

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD

Caroline Cintia Gallina
Josceli Terezinha Pereira

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância

Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

Pato Branco
2011

Dedicamos esse relatório a todas as pessoas de nossa família que estiveram nos apoiando em todos os momentos e aos nossos tutores que nos ensinaram que o conhecimento é algo que está sempre se renovando. Obrigado por tudo!

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a todos os colaboradores que durante nossa caminhada estiveram de braços abertos para nos acolher, sejam eles os tutores presenciais e tutores pólo, professores de graduação, professores colaboradores, escolas parceiras, enfim, todos que estiveram em nossa vida acadêmica que vieram a somar ao nosso aprendizado.

Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes.

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	8
1 INTRODUÇÃO	10
2 A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS	11
2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA	12
2.2 O PERFIL DA TURMA	14
2.3 O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO	15
2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	16
2.4.1 A aplicação dos documentos na escola	16
2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol	17
3 A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO	18
4 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	20
4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO	21
2.4.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação.....	21
4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR	21
4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor	22
4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno	22
4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem	23
5 POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES	24
5.1 APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA	24
5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA.....	24
6.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	25
7. AVALIAÇÃO	29
REFERÊNCIAS	33
6.2 RELATÓRIO DE RESULTADOS.....	34
6.3 RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO.....	34
6.3.1 Observações do aluno A (Josceli Terezinha Pereira).....	36
6.3.2 Observações do aluno B (Caroline)	37
7. A PRÁTICA DE ENSINO	39
7.1 CRONOGRAMA DE ENSINO.....	39
7.2 PLANOS DE AULA	39
7.3 DIÁRIOS DE BORDO	111
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	116
REFERÊNCIAS	118
ANEXO A – Descrição	120

1 INTRODUÇÃO

Neste relatório pretendemos abranger as principais atividades realizadas na Escola Municipal Olavo Bilac pelas acadêmicas Josceli Terezinha Pereira e Caroline Cíntia Gallina, desde nossa primeira visita até o término do trabalho, como fomos recebidas, o que observamos, o que sentimos o que lemos, (PPP projeto político pedagógico) o regimento interno, PCNs e a DCNs e as aulas que foram observadas e aplicadas.

O trabalho de teve como objetivo integrar o acadêmico no âmbito escolar. Visitamos em um primeiro momento no estágio I a Escola Estadual São Vicente de Paula e posteriormente para o estágio II e II estivemos na Escola Municipal Olavo Bilac. Nessas escolas observamos algumas aulas aplicadas pelas professoras, fizemos jogos com os alunos e jogamos com os mesmos, enfim, fizemos a observação participativa e ao final as aulas foram aplicadas.

A **Escola Estadual São Vicente de Paula** conta com 35 funcionários, os quais atendem uma clientela de 349 alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental. A língua estrangeira, no caso o espanhol, é aplicada no projeto CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas). Este projeto é uma oferta extracurricular e gratuita de ensino de Línguas Estrangeiras nas escolas da rede pública do Estado do Paraná, destinado a alunos, professores, funcionários e à comunidade, porém não sendo obrigatória para alunos e os demais.

A outra escola que efetuamos o estágio foi a **Escola Municipal Olavo Bilac** que atende 207 alunos, distribuídos em (séries e períodos) primeiro e segundo ciclo dos nove anos e ainda tem 3 turmas do segundo ciclo de 8 anos, que são terceira e quarta série, o ensino de língua estrangeira não é obrigatório, ele é oferecido nos projetos de tempo integral e as aulas de espanhol foram desenvolvidas com um projeto com uma turma do 5º ano nas terças e sextas feiras, das 7:40 as 9:10 hrs.

Este relatório será dividido em sete subtítulos, em cada subtítulo será tratado algo relacionado a nossa visita a escola, as divisões serão: 1. Introdução; 2. A escola e os documentos oficiais; 3. A experiência de observação; 4. O professor como pesquisador da prática; 5. Pôster: vivências docentes; 6. Projeto de Intervenção “intervir para somar”; 7. A prática de ensino; 8. Considerações finais;

2 A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

As escolas que visitamos durante nossos estágios foram duas, a primeira foi a Escola Estadual São Vicente de Paula durante os meses de outubro e novembro de 2010 e a Escola Municipal Olavo Bilac de março a novembro de 2011.

Ambas são escolas públicas e os ambientes escolares nos demonstraram ter uma boa aceitação da língua estrangeira, sendo que no Colégio Estadual São Vicente de Paula havia o projeto CELEM e na escola Municipal Olavo Bilac havia um projeto de tempo integral o idioma italiano em 2010 e o espanhol em 2011.

Como os PCNs dizem que na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino de Língua Estrangeira deve ser disciplina obrigatória, isto a partir do 6º ano do ensino de 9 anos e no ensino médio, nas escolas com série iniciais o idioma estrangeiro é opcional.

No Colégio Estadual São Vicente de Paula a professora não trabalha com livro didático, porque segundo ela o projeto CELEM não disponibiliza materiais. Neste caso ela trabalha com planos de aula feitos por ela mesma e com a ajuda de dicionários trazidos nas aulas pelos alunos.

A LE na escola Olavo Bilac tem enfrentado muitos problemas, pois não existe qualquer tipo de material para a segunda língua, nesta escola visitada por nós tem apenas algumas coisas em italiano e poucas coisas em espanhol porque se trata de um projeto, mas é pessoal da professora que trabalha esta língua em período contrário à aula.

A diretora da Escola Municipal Olavo Bilac permitiu que assistíssemos um pouco da aula de italiano, com isso e percebemos que as atividades são geralmente de ligue e traduza e a tradução também pareceu-nos difícil, pois apenas a professora possuía dicionário de italiano.

Como a motivação é indispensável para o processo de aprendizagem percebe-se que os alunos de italiano estão na sala porque precisam estar na escola, já que seus pais trabalham fora e não tem onde deixar seus filhos, assim muitos deles não estão lá para aprender uma língua, mas sim por obrigação imposta pelos pais, e acreditando nisso muitas vezes o tempo é em vão, porque um aluno que não está motivado não aprende.

Conversando com as diretoras de ambas as escolas perguntamos o que os pais achavam sobre a segunda língua e as respostas foram praticamente iguais, elas disseram que alguns pais dizem que seus filhos não aprendem nem o português quanto mais outra língua, mas que a maioria deles quer que seus filhos tenham acesso a outro idioma para que no futuro

eles tenham um conhecimento maior sobre uma língua estrangeira e para que sirva para o futuro deles.

Para podermos fazer um bom trabalho tivemos que estudar algumas leis para podermos comparar com o trabalho realizado na escola. Através da leitura dos DCNs do Paraná, com a promulgação da LDB nº 4024, os estados ficaram desobrigados a manter nos currículos o ensino de LE. Apenas em 1976, o ensino de LE voltou a ser prestigiado e obrigatório no 2º grau. Em 1986 a Secretaria de Estado da Educação oficializou a criação dos Centros de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEMs).

Através da leitura dos DCNs, descobrimos que a LE é um caminho para o aluno, percebemos que a língua estrangeira permite:

- * Usar a língua em situações de comunicação oral e escrita;
- * Vivenciar formas de participação que possibilitem estabelecer relações e ações individuais e coletivas;
- * Compreender que os significados são sociais e historicamente construídos e passíveis de transformação;
- * Reconhecer e compreender a diversidade lingüística e cultural do país.

A LEI 9394/96 (LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – LDB) estabelece, “em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”.

Através da leitura descobrimos que o currículo do ensino médio destaca a obrigatoriedades da língua estrangeira.

2.1 O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA

A Escola Estadual São Vicente de Paulo conta com uma área que proporciona um ambiente agradável e acolhedor, propício a aprendizagem.

Possui cinco salas de aula, com sala de professores, secretaria, laboratório de informática, biblioteca improvisada numa sala de aula, sala da direção, cozinha, banheiros femininos e masculinos. O pátio de recreação é adequado, foi feita recentemente uma reforma na quadra de esportes utilizada nas aulas de educação física, a qual não possuía cobertura e dificultava as aulas nos dias chuvosos ou ensolarados. As carteiras estão dentro dos padrões,

porém algumas necessitam de reforma, pois se encontram riscadas. Apesar de a rede elétrica ter passado por reformas (verba emergencial), ela não se apresenta de boa qualidade e freqüentemente há necessidade de troca de lâmpadas e tomadas. Ao iniciar cada período de aula, os alunos encontram a escola limpa e organizada para atendê-los.

A biblioteca é de livre acesso a todos. Possui um bom acervo bibliográfico e há uma pessoa responsável para atender e sanar as dificuldades encontradas, apesar de estar montada em uma sala e ser dividida para atender os alunos nas aulas de apoio.

A escola que visitamos para o Estágio Supervisionado I é da rede pública, sua localização é na Rua Fernando Ferrari, 440, no bairro São Vicente em Pato Branco – PR.

A conservação dos ambientes é boa, todos os locais são limpos, a estética também é boa e todas as salas contam com quadro branco, TV, aparelho de DVD, ventilador tornando a sala de aula um ambiente prazeroso, pois com esses recursos, como a TV e o DVD os alunos não precisam se deslocar para outro local, assim não perdem tempo de aula e o professor poderá com mais freqüência usar desses aparelhos para propiciar aulas interativas e prazerosas.

O nível socioeconômico dos alunos é de classe média baixa, onde a maioria reside no próprio bairro e regiões próximas a escola.

O Colégio Estadual São Vicente de Paula Ensino Fundamental e Médio, foi construído no governo do Sr. Jaime Canet Júnior, então governador do Estado, na gestão do Sr. Roberto Zamberlan, Prefeito Municipal de Pato Branco.

Iniciou suas atividades escolares em fevereiro de 1979, funcionando as quatro séries do 1º grau, assim distribuídas: 3 turmas de 1ª série, 2 turmas de 2ª série, 2 turmas de 3ª série e 1 turma de 4ª série, num total de 275 alunos.

No dia 02 de junho de 1982 foi pedida autorização de funcionamento de 5ª a 8ª séries do 1º Grau, o qual foi negado.

No ano de 1994, de acordo com a Resolução nº 298/94, o Secretário de Estado da Educação, considerando os termos da Lei Federal nº 5.692, de 11 de agosto de 1971 e o cumprimento dos requisitos contidos nas Deliberações nº 30/80 e nº 51/82, do Conselho Estadual de Educação, foi autorizado o funcionamento de 5ª a 8ª séries.

A Escola Municipal Olavo Bilac, localiza-se na Rua Industrial nº 200, no Bairro Industrial, telefone 046 3902 12 37, e-mail (esc_olavobilac@hotmail.com e olavobilac@patobranco.pr.gov.br) CEP 85.506-520, no município de Pato Branco, no Estado do Paraná. Tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Pato Branco. A

Resolução nº 521/82 autorizou o funcionamento do Ensino fundamental neste estabelecimento de ensino.

A escola Municipal Olavo Bilac está inserida em uma comunidade onde prevalecem alunos vindos de famílias que vivem em casas de aluguel, por este motivo existe uma rotatividade grande em relação às matrículas e transferências dos educandos. Os problemas sociais são constantes e a necessidade da escola atuar como agente modificador desta realidade torna-se cada dia mais necessário, mas percebemos que na prática não é o que acontece, afinal os alunos muitas vezes vem para a escola obrigado pelos pais, a vontade de aprender um idioma estrangeira é pouca, a motivação é pouca, portanto não se torna atrativa.

Atualmente a escola conta com 204 alunos, mas como a rotatividade é grande provavelmente até o final do ano letivo será modificado.

A escola conta com 8 professores regentes e mais uma professora de reforço escolar, uma de arte, uma auxiliar, uma de educação física e nos projetos de tempo integral conta com 6 professores divididos entre:

- Matemática lúdica;
- Xadrez;
- Informática;
- Artesanato;
- Italiano.

A escola conta com 21 funcionários, 13 professores, 2 merendeiras, 1 secretária, diretora e coordenadora pedagógica

2.2 O PERFIL DA TURMA

Na turma do Colégio São Vicente de Paula que era uma turma do projeto CELEM haviam na lista de chamada 24 alunos, porém que freqüentavam eram apenas 6 alunos, sendo 4 meninas e 2 meninos com idades variadas entre 11 e 14 anos.

Podemos dizer que todos os alunos participantes da aula eram perseverantes, motivados e dedicados ao estudo do espanhol, pois de uma grande turma que havia no inicio apenas 6 continuam nas aulas.

Existe entre professor e alunos um respeito mútuo, todos colaboram para que a aula seja produtiva porem professor e alunos interagem de forma tradicional, que segundo GIL (2010)

diz que no método tradicional a aprendizagem é uma experiência individual e cumulativa, enfatiza, na sala de aula, um tipo de interação sempre guiada pelo professor.

Observa-se também um pouco do método audiolingual, pois o aluno só deve ser exposto à escrita quando os padrões da língua oral já estiverem bem automatizados, ou seja, percebemos que eles fazem a repetição da leitura várias vezes para só depois transcrever e ainda assim com o uso do dicionário.

Nesta concepção, o aluno não aprende errando, pois, acredita-se que quem erra acaba aprendendo os próprios erros. O que vale afirmar que um aluno aprende uma língua pela prática, não através de explicitações ou explicações gramaticais. A tarefa primordial do planejamento de cursos é detectar as diferenças entre a primeira e a segunda língua, concentrando-se aí as atividades.

Na Escola Municipal Olavo Bilac a turma atendida pelo estágio foi uma turma do 5º ano do ensino fundamental e com 26 alunos em matriculados, sendo que houve praticamente a participação de todos os alunos durante e período estagiado.

Os alunos tem na maioria ente 9 e 10 anos, sendo que são meninos e meninas em praticamente parte iguais.

Os alunos desta escola também são perseverantes e gostam da LE, sendo que sempre estavam interessados no que iriam aprender nas aulas de espanhol e eram muito motivados a aprender.

A interação com o professor ocorreu em diversos momentos, sendo por meio do conteúdo que foi mediado e por meio do respeito e a colaboração que houve entre ambos e em raras situações houve momentos de indisciplina porque os alunos são muito educados e respeitosos entre si.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO

A primeira professora observada foi a Renata Gugelmin Chicoski, ela é formada em espanhol e já esteve na Argentina durante uma semana para fazer um curso de aperfeiçoamento, ela disse que foi a única vez que foi para o exterior, uma semana é um período muito pequeno, mas segundo ela foi muito proveitoso, pois todo o diálogo era no idioma espanhol, disse que se tiver oportunidade irá novamente, mas espera ficar um tempo maior, para poder praticar adequadamente o idioma.

Ela atua há 12 anos na carreira de magistério e afirma que gosta muito de sua profissão, da escola e dos alunos que atende.

Em suas aulas ela não utilizou livro didático, pois segundo informações fornecidas pela professora, no CELEM não é permitido, mas caso houvesse um livro didático poderia ser também um norteador para o ensino e aprendizagem. Sendo assim utilizou atividades que promovem o conhecimento dos alunos na LE, como livros, traduções e atividades lúdicas, etc.

A professora observada na segunda escola foi a Cleonice Polleto, ela é formada em Pedagogia e necessidades especiais. Ela trabalha na APAE há 12 anos como coordenadora e como professora do ensino médio há oito anos. Segundo ela, gosta muito de sua profissão, da escola e dos alunos que atende.

Em suas aulas ela não utiliza livro didático, pois a escola não oferece esta opção. Sendo assim, ela utiliza atividades que promovem o conhecimento dos alunos na LE, como livros, traduções, atividades lúdicas, que geralmente são retiradas da internet ou de livros particulares.

Uma aula que nós assistimos foi ofertado alguns textos para que os alunos lessem e fizessem uma interpretação oral e depois escrita. A aula foi bem dinâmica, pois todos os alunos quiseram contribuir com sua compreensão, o problema é que na maioria das vezes foi na língua materna. Percebemos que o motivo da professora usar pouco a língua estrangeira está relacionada ao fato de não ter formação específica na área, o que demonstra pelas aulas observadas que o esforço é grande, mas sente-se insegura ao falar em espanhol, afinal não tem formação em idioma estrangeiro.

Acreditamos que a falta de qualificação da professora na LE é muito ruim, pois um professor aplicar aulas sem dominar o que está ensinando é como um caminho percorrido em vão, pois como os alunos saberão se estão aprendendo corretamente, por mais que a professora tenha um conhecimento sobre a língua isso pode refletir na aprendizagem dos alunos.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEFAGÓGICO DA ESCOLA

2.4.1 A aplicação dos documentos na escola

Segue-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 e também o PPP que busca refletir sobre as finalidades da escola, qual o seu papel social e definição de seus caminhos, formas operacionais e ações que envolvem todo o processo educativo. Cada projeto pedagógico retrata a identidade da escola. É um amplo trabalho de construção, que exige competência técnico-pedagógica e clareza quanto ao compromisso ético-profissional de educar o cidadão deste novo tempo, sendo que a escola deve ser guiada por ele, só assim se conseguirá fazer um bom trabalho.

De acordo com a Constituição Brasileira, o ensino Fundamental é obrigatório e gratuito. O art. 208 preconiza a garantia de sua oferta, inclusive para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria. É básico na formação do cidadão, pois de acordo com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 32, garante o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, que constituem meios para o desenvolvimento da capacidade de aprender e de se relacionar no meio social e político, o PPP da escola afirma que segue a lei, e que esta define seu papel perante a comunidade escolar.

O art.208, § 1º, da Constituição Federal afirma: O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo, e seu não oferecimento pelo Poder Público ou sua oferta irregular implica responsabilidade da autoridade competente. Porém, atualmente no Brasil, existe um amplo consenso sobre a situação e os problemas do Ensino Fundamental.

2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol

CELEM é o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas, é uma oferta extracurricular e gratuita de ensino de Línguas Estrangeiras nas escolas da rede pública do Estado do Paraná.

Todos os alunos da Rede Estadual de Educação Básica, matriculados no Ensino Fundamental – Anos Finais, no Ensino Médio, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos, Professores e funcionários que estejam no efetivo exercício de suas funções em estabelecimentos de ensino na Rede Pública Estadual de Educação Básica e a população em geral podem cursar o CELEM. Sendo assim, ele é aberto para todos que tiverem interesse em aprender um novo idioma. O curso tem uma duração de 2 anos, com 04 horas-aula semanais.

Já o projeto de LE na Escola Municipal Olavo Bilac é ofertado somente aos alunos que estão matriculados na escola, sendo que no período do Estágio III a turma que foi atendida com o espanhol foi a turma do 5º ano do ensino fundamental.

3 A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

Visitamos a escola no mês de agosto de 2010, inicialmente conversamos com a Diretora Marisa Regina Mozzer Fim e com a professora Cleonice Poletto, esta última é regente da turma em que fizemos a observação participativa, foi uma turma de 4ª série da Educação Básica. Na conversa que tivemos com a diretora a respeito do ensino de espanhol, foi percebido que é grande o interesse pelo ensino desse idioma. A diretora nos falou a respeito da obrigatoriedade do espanhol no Ensino Médio e ela, como uma pessoa esclarecida, percebe que para seus alunos o melhor seria ter a partir do ensino fundamental, (séries iniciais) já o conhecimento necessário para chegar ao segundo grau com uma noção do espanhol Segundo ela, infelizmente na Escola Olavo Bilac o idioma estrangeiro estudado é o italiano.

A diretora deixou claro que o idioma italiano foi o escolhido porque tem na escola um grande número de famílias que estão indo trabalhar na Itália, utilizou a palavra infelizmente, não por ter um preconceito com a língua, mas sim porque perde-se muitos alunos, pois estão saindo do país.

A diretora nos repassou que o índice de pais dos alunos da escola indo para a Itália é muito grande, então, pensando em beneficiar as famílias dos alunos ela pediu em tempo integral (projeto em contraturno) o idioma italiano para 2010, mas em 2011 pediu no departamento de educação do município o ensino de espanhol.

A diretora é eleita pelo voto direto, portanto de 2010 para 2011 foi a mesma diretora, pois a eleição para diretores ocorreu em novembro de 2011.

Logo após fomos conversar com a professora e marcamos para fazer nossa observação em outro momento e na semana seguinte voltamos na escola e juntamente com a professora Cleonice decidimos que para o desenvolvimento de nossa atividade de observação participativa, seria melhor que desenvolvêssemos um jogo da memória relacionando os pronomes pessoais do caso reto já por ela trabalhado com o que já foi estudado em espanhol.

Nossa observação participativa ocorreu da seguinte forma: a professora estava trabalhando os pronomes, como já tínhamos conversado com ela, cada vez que podíamos relacionar os pronomes em espanhol nas frases utilizadas pela professora nós pedíamos para os alunos como ficaria a frase com o pronome em espanhol. A professora Cleonice demonstrou uma profunda compreensão com nossa interrupção, inclusive no decorrer da aula ela mesma às vezes perguntava se nós queríamos complementar com o espanhol. Fomos para casa e fizemos 6 jogos da memória, no jogo o aluno deveria relacionar nas frases o pronome

espanhol com o português e também as cores, foi feito com cores diferenciadas para auxiliar os alunos com maiores dificuldades. Nossa maior angústia foi o não conhecimento do idioma pela maioria dos alunos da escola.

Foi um momento um pouco difícil, pois alguns alunos não tinham a menor noção do que era espanhol, para eles era apenas um idioma parecido com o português.

Tivemos que mostrar que algumas palavras tinham significados totalmente inversos, como é o caso da palavra "embarazada", como estávamos trabalhando pronomes destacamos o "ustedes, nosotros, vosotros" para eles perceberem que não é complicado, mas também não é o que eles pensavam sobre entender tudo, pois era assim que eles informavam que compreendiam o espanhol.

Como experiência serviu bastante, pois tínhamos pouco contato com alunos e com a língua estrangeira, deu para derrubar alguns tabus que os alunos tinham a respeito do idioma. Destacamos que a língua espanhola é a mais utilizada na América do Sul e que é obrigatória no ensino de segundo grau, inclusive lembramos os alunos sobre o MERCOSUL, onde o idioma espanhol é o mais utilizado.

Sáimos da sala de aula com a sensação de estar faltando algo, e chegamos à conclusão que é por não termos experiência, assim não sabíamos se realmente tinham aprendido ou não.

4 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

Dentro da cultura educacional em que vivemos devemos ser um professor pesquisador, pois ele ao ser pesquisador faz com que a sua prática de ensino seja elaborada com as informações coletadas sobre um assunto, ou seja, ele procura ter conhecimento da realidade, faz a análise e procura transformá-la para que a prática de ensino seja melhor.

Quando temos um professor que é também pesquisador ele consegue trabalhar a prática e a teoria juntamente, favorecendo assim o aprendizado do aluno e do próprio professor.

Se o professor não conseguir ser também um pesquisador o seu ensino estará comprometido. Ele não pode se tornar apenas um transmissor de conhecimento, ele deve auxiliar o educando a ser crítico e participativo, não aceitando tudo o que recebe como certo e sim participando ativamente da história de sua vida e de seu país.

Para um professor pesquisador a teoria aliada à prática ajudará ao professor na reflexão de seu ensino, onde a reflexão acontece desde a formação inicial até a formação continuada.

No que se refere ao ensino de língua estrangeira, ele não deve ser desvinculado do uso social da língua. O aluno não deve encarar a LE como se fosse totalmente fora de contexto, mas o mais importante e que também não pode acontecer é o professor fazer com que o que ele ensina não seja útil fora da sala de aula, mesmo porque será muito mais difícil de aprender se não tiver relação com a realidade vivenciada pela turma.

Para Gomez (2001) **Angel** o professor precisa recuperar a iniciativa, ele sugere para o professor começar a entender a escola como um cruzamento de culturas, que provocam tensões, aberturas, restrições e contrastes na construção de significados e na a formação de condutas. Com esta perspectiva inovadora, ele espera que o professor consiga compreender o processo educativo, e consiga unir os conhecimentos para formar um cidadão crítico, e com experiência acadêmica. Angel acredita que o processo de formação educacional competente é o objetivo da maturidade das concepções teóricas e projeções na ação da prática pedagógica, cujo resultado é a atividade educacional como profissional, transformação e formação de cidadãos autônomos.

É importante percebermos que precisamos de uma sociedade crítica e de uma comunidade de pesquisadores que interpretem reflexivamente a sociedade e criam um ambiente democrático.

4.1 OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO

A observação inicia-se fora da sala de aula, onde o professor juntamente com o diretor faz uma pesquisa com o PPP, este é seu primeiro instrumento de observação, com ele também será importante analisar o contexto da escola em que está, de como os alunos são, a realidade de vida deles, para a partir deste ponto ir a fundo no âmbito do ensino.

Nosso trabalho iniciou através da leitura do PPP, da entrevista com o diretor e com a conversa com a professora e com os alunos. Utilizamos para nossa observação máquina fotográfica, caderno, ficha de registros.

O nosso principal instrumento de observação utilizado foi a observação/pesquisa em sala de aula, onde observamos os alunos durante algumas aulas, como eles agiam, como participavam das aulas, quais eram os momentos em que eles entendiam o que era passado pela professora e quais eram as dificuldades encontradas por eles.

Esses momentos foram registrados no papel sobre nosso olhar atento, as anotações e as reflexões que tivemos foram importantes para que chegássemos a algumas hipóteses de como ajudá-los em suas principais dificuldades.

2.4.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Após a ida de campo das observações houve o momento em que o processo de elaboração dos roteiros destas observações tiveram que ser colocados no papel e neste momento houve uma reflexão sobre tudo o que pudemos absorver durante este período.

A atuação nas foi proveitosa, observamos todos os momentos atentamente. Na primeira aula assistida utilizamos um roteiro de observação que havíamos feito anteriormente nas atividades, assim pudemos perceber que foi preciso fazer algumas mudanças no mesmo, pois houve certas coisas que em um primeiro momento não conseguimos perceber e outros que deveriam ser incluídos para uma melhor observação. Mas mesmo assim, fizemos mais anotações do que as que já constavam em todas as aulas assistidas durante as aulas de estágio.

4.2 OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR

4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor

Durante a observação o observador deve se posicionar na sala de aula de modo a poder ver todo o grupo, sem perturbar o funcionamento das atividades da aula. Posicionamo-nos ao final da sala com nossos respectivos cadernos e máquina fotográfica, a qual estava sem flash e com a devida autorização da professora para podermos fotografar. Procuramos ser o mais objetivas possível sem tirar apontamentos e em relação à descrição das ações observadas, sem procurar avaliá-las ou interpretá-las, a qual será feita posteriormente.

No final das aulas sempre procurávamos conversar com as professoras para ouvir seus comentários e seus sentimentos sobre diferenças entre o que se passou durante essa aula e o que se passa habitualmente. Queríamos saber se a nossa presença provocou alguma dificuldade para elas, ou se seus alunos ficaram mais excitados pelo fato de estarem sendo observados.

4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno

Cada indivíduo aprende em um ritmo diferente e o que percebemos nessas observações é que nas aulas os alunos são pouco motivados a falar na LE, eles muitas vezes ouvem o que a professora fala e fazem as atividades sem haver a interação e a motivação para que aquilo flua de uma maneira prazerosa, fazendo com que eles tenham gosto de aprender.

Podemos perceber também que as aulas também são tradicionais, pois eles eram estimulados minimamente fazendo o que a professora pedia e em certas situações que são fora do contexto deles, fazendo assim que eles aprendam por aprender, pois aquilo não seria algo que fossem levar para o cotidiano.

Os alunos do Colégio São Vicente trabalharam durante quase todo o tempo neste método, portanto estão aprendendo de modo limitado e não estão atingindo todo seu potencial.

Observamos também o método audiolingual onde o papel do aluno é passivo, ele não é encorajado a tomar iniciativa, a repetição através de diálogos decorados é presente em quase todas as aulas.

4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem

Pudemos observar também o método audiolingual nas aulas assistidas, este método tem por objetivo levar o aluno a comunicar-se na língua alvo através da formação de novos hábitos lingüísticos. O papel do professor é controlar o processo e tentar evitar o erro do aluno, já que o erro é um reforço negativo. Existe pouca possibilidade de interação, de criatividade por parte do aluno, pois isso já foge ao controle pré-estabelecido. A grande ênfase é nas estruturas lingüísticas, os diálogos apresentam estruturas e vocabulário para serem aprendidos por imitação e repetição. Apresenta-se o diálogo em frases, os alunos repetem individualmente e em coro, o diálogo é memorizado, depois são selecionados alguns modelos de sentença e trabalha-se em cima disso através da repetição. Podemos destacar neste contexto o foco na pronúncia e nos laboratórios de língua para a prática e a repetição.

5 POSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

5.1 APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA

Durante a disciplina de Estágio 1, as observações resultaram em um pôster que foi feito em respeito e agradecimento às escolas que abriram suas portas para que a nossa formação pedagógica pudesse acontecer.

No dia marcado para a apresentação do pôster fomos até o Colégio Estadual São Vicente de Paula, para mostrar o nosso trabalho durante aquele período de observação em sala de aula. Estavam participando a coordenadora pedagógica e ela também chamou algumas turmas.

Todos ficaram admirados de ter essa nossa resposta ao momento vivido na escola com eles, de como o nosso processo de aprendizagem teve um retorno não só para nós, mas também para a escola.

5.2 REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO POSTER NA ESCOLA

Foi uma experiência magnífica, percebemos que nunca tinha ocorrido algo semelhante na escola, no entanto houve dois grupos que apresentaram e ofereceram os pôsteres para a diretora, notamos que os alunos e os professores gostaram de serem homenageados pelas acadêmicas de espanhol da UFSC.

Cada momento que passamos na escola para a confecção do pôster foi muito rico, porque desde a hora em que pisamos em sala de aula para observar até o final desta etapa tivemos que refletir e pesquisar sobre o ensino aprendizagem da LE nos dias atuais.

Foi um momento muito interessante, pois pudemos perceber o que foi nosso trabalho durante a observação para a elaboração do pôster que fez com que tivéssemos uma realidade a nossa frente e mostrou-nos no que deveríamos melhorar em nossos estudos e em nosso futuro como professoras.

6 PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

6.1 PROJETO DE INTERVENÇÃO

O projeto de interferência servirá para auxiliar a professora, pois o professor deve ser também pesquisador, pois só assim ele poderá auxiliar o aluno para obter um melhor aprendizado, portanto iremos fazer o possível para sermos professoras pesquisadoras e, assim, colaborarmos com o aprendizado dos alunos.

1 JUSTIFICATIVA

A observação das aulas representou para nós um desafio, pois percebemos que as crianças não prestam atenção nas aulas quando a professora fala em espanhol porque elas compreendem muito pouco, uma vez que isto raramente acontece, a comunicação entre aluno e professora é apenas na língua materna, portanto identificamos o problema como sendo a oralidade em espanhol, porque a falta de seu uso na sala faz com que os alunos não tenham a compreensão necessária para trabalharem essa habilidade.

Durante as aulas que presenciamos notamos esta falha nas aulas ministrada pela professora, ou seja, a falta da conversação no idioma estrangeiro.

Todo aluno ao aprender necessita ouvir, tanto que alguns métodos utilizados no ensino de língua estrangeira esta baseado na audição, o áudio foi um dos primeiros materiais tecnológicos para se trabalhar a língua estrangeira, perdendo apenas para o material impresso, pois é ouvindo que se aprende, percebemos que a professora não fala em espanhol na sala, não leva matérias auditivos, isto causa o desinteresse, por parte dos educandos, durante a aula a professora pediu para os alunos descreverem um colega, o objetivo da aula era trabalhar a descrição, a professora explicou o que era para fazer, descrever características físicas de um colega, como a cor dos olhos, do cabelo, a roupa que estava usando, neste momento percebemos a falta de interesse do alunos, pois esta atividade provocou um grande alvoroço em alguns, e nenhuma atitude em outros.

Conversando com os alunos, escutamos algumas resposta como: não sei o que fazer, outros que não iam nem tentar fazer, os alunos não tenham interesse neste tipo de atividade, portanto foram poucos os que tentaram realizá-la.

A professora era bem intencionada, mas não explorou a necessidade de aprender um novo idioma, não provocou a curiosidade do aluno, e com isso não desenvolveu a vontade e o

interesse de resolver as atividades apresentadas, pois não apresentava um contexto, e muito menos uma necessidade.

Através da observação notamos a importância de resolvermos o problema da compreensão e produção oral para evitar a desistência de alunos nas aulas de língua estrangeira. Pretendemos, assim, oferecer a ele a oportunidade de gostar do espanhol e continuar aperfeiçoando-se e despertar o interesse na própria aula da professora.

Nossa aula tem como objetivo intervir no aprendizado e provocar o interesse pela língua espanhola através de atividades relacionadas ao dia-a-dia dos alunos, provocando e estimulando a curiosidade de cada um, trabalhar conteúdos já conhecidas pelos educandos, introduzir a oralidade e assim desenvolver com eles uma relação de autoconfiança, levando ao interesse e a compreensão do idioma espanhol.

Optamos por elaborar nossas aulas tendo como objetivo o conhecimento pré adquirido dos alunos, assim trabalhamos algumas fábulas.

2 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Deduzimos que o problema da falta de compreensão e produção oral está ocorrendo devido à deficiência oral da professora, os alunos raramente ouvem a professora falar em espanhol, e com isto ocorre o desinteresse da turma, a falta de atividades que trabalhe a audição, pois mesmo que a professora não fale em espanhol, se ela levar vídeos, musica, ou atividades onde se ouve o idioma trabalhado, talvez isso solucionasse o problema com os alunos. Parece que é em decorrência disso, a inexistência de atração das aulas, que provoca o desinteresse dos alunos.

Nossa hipótese é que os alunos não demonstram interesse no que não conhecem ou no que não são desafiados. A professora se expressa apenas em português, não incentivando o aluno a falar em espanhol, o uso do dicionário é bem freqüente, mas a criatividade não é instigada, não é desafiada.

Com base nos cadernos dos alunos, nas atividades desenvolvidas em sala de aula, percebe-se que nossa hipótese tem grande probabilidade de ser verdadeira, pois segundo Mitchell (1992), a motivação no aluno é o principal determinante no processo de aprendizagem.

Cabe ao professor tornar as aulas atrativas, e isto pode ser feito através da relação do que os alunos estão aprendendo com o conhecimento que eles têm de mundo, o contexto social deve estar interligado com o idioma estrangeiro, o professor deve aproveitar o

conhecimento já existente no aluno, desenvolver a vontade de aprender o que já sabe, mas em outro idioma.

3 OBJETIVO GERAL

- Fazer com que os alunos utilizem a oralidade para poder reconhecer a importância de se aprender uma língua estrangeira e conseguir relacioná-la com as informações recebidas no contexto social em que vivem

4 OBJETIVO ESPECIFICO

- Perceber que é possível trabalhar conteúdos já conhecidos também em espanhol.
- Compreender a moral existente nas fábulas, inclusive em língua espanhola.
- Identificar o uso do idioma estudado ao ouvir uma conversa em espanhol.
- Conseguir reconhecer qual o conteúdo trabalhado e relacioná-lo com a que já estudou no idioma materno.

5 METODOLOGIA

A aula elaborada para a intervenção teve a participação de todos os alunos, uma vez que foi um problema observado com quase todos os alunos anteriormente, o fato de se recusarem a resolver as atividades com a professora regente por falta de interesse, conseguimos a participação ativa de todos.

Utilizamos conteúdos já conhecidos pelos educandos, através de atividades de audição, colocamos no rádio o cd cantando uma fábula em português, logo após a mesma fábula foi ouvida em espanhol, para eles fazerem uma comparação entre as duas, foi feito atividades de reescrita, o professor começou com um questionamento sobre fábulas.

Conseguimos com esta intervenção despertar o interesse dos alunos no idioma espanhol por meio da produção e compreensão na LE, no final analisamos as respostas das atividades propostas para observar se nossa intervenção foi válida, utilizamos o rádio para ouvir a fábula e o caderno do aluno, com isto conseguimos despertar o interesse de alguns alunos.

5.1. Plano Proposto

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS**

PLANO DE AULA

1. TEMA

As morais da história das fábulas e as suas particularidades.

2. CONTEÚDO

Desenvolver atividades relacionadas à contação de fábulas.

3. OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Os alunos deverão identificar o que é uma fábula, trabalhando a interpretação de textos, e explorando características das fábulas.

Objetivos específicos:

A o final da aula os alunos serão capazes de:

- Conhecer mais do gênero fábula;**
- Definir o que são fábulas e as suas características;**
- Ampliar o vocabulário.**

5. METODOLOGIA

- A professora inicia com uma conversa com os alunos sobre fábulas.
- Perguntar se eles já ouviram ou leram alguma fábula? Se lembram dos personagens? Se eles sabem o que são realmente fábulas e quais são as suas características?
- Inicialmente a professora irá instigando os alunos a responderem depois ela irá complementando, dizendo que são breves narrações literárias, que normalmente

terminam com uma mensagem ou moral da história, quase sempre são animais ou objetos fictícios.

- Em seguida a professora irá lê-la em voz alta para os alunos.
- Após ler podem conversar sobre a fábula que foi lida.
- A professora passa algumas atividades em relação a fábula lida, sobre interpretação. Durante a reescrita da fábula questione os alunos sobre os episódios que não podem faltar como aprendemos, a fábula é uma pequena narrativa, cujas personagens são geralmente animais que pensam, falam e agem como se fossem seres humanos. A fábula encerra uma lição de moral, ensinamentos que chamam a atenção para o nosso modo de agir e de pensar. Além disso, apresenta forma concisa, personagens simples, diálogos curtos, quase ausência de descrições. O narrador é sempre um observador que não participa da história. As personagens caracterizam-se por um único traço: a tartaruga é ingênua; a lebre esperta; Isso torna mais fácil identificá-los com o ser humano.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, folha com fábula “La liebre y la tortuga”, caderno.

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação será mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento observando-se o que sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

ANEXOS

a) ¿Qué es una fábula?

b) ¿Qué fábulas conocéis?

c) Pedir a los estudiantes que hagan una entrevista con sus y colegas de clase para descubrir qué fábulas son más conocidas, rellenando en la pizarra.

d) El profesor empieza a contar una fábula

La liebre y la tortuga

En el mundo de los animales vivía una liebre muy orgullosa, porque ante todos decía que era la más veloz. Por eso, constantemente se reía de la lenta tortuga.

-¡Miren la tortuga! ¡Eh, tortuga, no corras tanto que te vas a cansar de ir tan de prisa! - decía la liebre riéndose de la tortuga.

Un día, conversando entre ellas, a la tortuga se le ocurrió de pronto hacerle una rara apuesta a la liebre.

-Estoy segura de poder ganarte una carrera -le dijo.

-¿A mí? -preguntó, asombrada, la liebre.

-Pues sí, a ti. Pongamos nuestra apuesta en aquella piedra y veamos quién gana la carrera.

La liebre, muy divertida, aceptó.

Todos los animales se reunieron para presenciar la carrera. Se señaló cuál iba a ser el camino y la llegada. Una vez estuvo listo, comenzó la carrera entre grandes aplausos.

Confiada en su ligereza, la liebre dejó partir a la tortuga y se quedó remoloneando. ¡Vaya si le sobraba el tiempo para ganarle a tan lerda criatura!

Luego, empezó a correr, corría veloz como el viento mientras la tortuga iba despacio, pero, eso sí, sin parar. Enseguida, la liebre se adelantó muchísimo. Se detuvo al lado del camino y se sentó a descansar.

Cuando la tortuga pasó por su lado, la liebre aprovechó para burlarse de ella una vez más. Le dejó ventaja y nuevamente emprendió su veloz marcha.

Varias veces repitió lo mismo, pero, a pesar de sus risas, la tortuga siguió caminando sin detenerse. Confiada en su velocidad, la liebre se tumbó bajo un árbol y ahí se quedó dormida.

Mientras tanto, pasito a pasito, y tan ligero como pudo, la tortuga siguió su camino hasta llegar a la meta. Cuando la liebre se despertó, corrió con todas sus fuerzas pero ya era demasiado tarde, la tortuga había ganado la carrera.

Aquel día fue muy triste para la liebre y aprendió una lección que no olvidaría jamás: No hay que burlarse jamás de los demás. También de esto debemos aprender que la pereza y el exceso de confianza pueden hacernos no alcanzar nuestros objetivos.

- a) Con la ayuda de los estudiantes recuerdan oralmente de esa fábula.
- b) Diseñando la fábula.
- c) ¿Quiénes son los personajes?
- b)¿Cómo son presentados? (característica)
- c) ¿Cuál es el objetivo?

DURANTE LA LECTURA

A. 1ª fábula

- a) Presentar la 1ª fábula sin el título y sin la moraleja; explorar la técnica de las palabras transparentes; como: ligereza, veloz, pasito.
- b) Discutir cuál sería el mejor título y la moraleja más apropiada.
- b) Discutir con el grupo la significación de las palabras moraleja y moral (utilizar el diccionario).
- c)¿En qué situaciones de la vida esas moralejas pueden ocurrir?
- d) Completar los huecos con las siguientes palabras (o profesor fará a leitura das palavras, os alunos devem prestar atencao na leitura do professora para saber que palavras colocar: correr, la tortuga, la liebre, muchísimo, sentó).

Luego, empezó a _____, corría veloz como el viento mientras _____ iba despacio, pero, eso sin parar. Enseguida, _____ se adelantó _____. Se detuvo al lado del camino y se _____ a descansar.

Presentar varias moralejas o proverbios y ver cuál se relaciona mejor con la 1ª fábula..
(o profesor irá ler as morais das fábulas para que os alunos relacionem com a melhor fábula)

- Las buenas acciones pueden ser como los árboles: tardan años en dar su fruto.
- Presumir de lo que tuvieron los antepasados de uno sólo refleja lo mucho que éste ha perdido.
- Nunca confíes en quien intenta comprarte.

- No te engañes a ti mismo si las cosas no salen como quieres.
- La mayor fortaleza se mide en el punto más débil.

f) Presentar la fábula de forma desordenada.

g) -Pedir a los estudiantes que organicen la fábula:

La zorra y las uvas

Halla una parra, quedase mirando

en ayunas la zorra iba cazando.

de la alta vid el fruto pendía.

Es voz común que a más del mediodía,

no alcanzar a las uvas con la garra,

Cansábale mil ansias y congojas

negros racimos entre verdes hojas.

al mostrar a sus dientes la alta parra

Entonces fue cuando la zorra dijo:

pero vio en imposible ya de fijo.

-¡No las quiero comer! ¡ No están maduras!

Miró, saltó y anduvo en probaduras,

No te engañes a ti mismo si las cosas no salen como quieres

6 AVALIAÇÃO

Será feita avaliação se nossa intervenção foi positiva ou não, se o método utilizado por nós ao interferirmos na aula foi válida, será feita através de conversação com os alunos, na conversação procuraremos colocar algumas questões referente a fabulas e observaremos as respostas, só depois de realizar as atividades, conseguiremos saber se nosso objetivo foi atingido.

7 CRONOGRAMA

A tabela mostra a distribuição das atividades desenvolvidas no estágio de participação, veja a Tabela 1.

Tabela 1- Cronograma

ATIVIDADES	MARÇO			ABRIL		
	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 1	Semana 2	Semana 3
Compilação dos instrumentos para a intervenção.	■					
Preparação da intervenção	■	■				
Aplicação da intervenção no pólo.						
Discussão dos resultados e revisão das estratégias.				■		
Aplicação da intervenção na escola/campo de estágio.						■
Análise e tabulação dos resultados.	■	■	■	■		
Interpretação dos resultados		■	■	■		
Redação do projeto			■	■	■	
Entrega e apresentação do projeto				■	■	

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documento. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Biblioteca Universitária, c2001. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/framerefer.php>>. Acesso em: 19 fev. 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

LA FONTAINE, J. de. 1992. *Fábulas de La Fontaine*. Belo Horizonte, Itatiaia.

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1519-8.pdf?PHPSESSID=2010012208174796> - acessado em 20/04/2011.

Gil, Gloria. Linguística aplicada II/Gloria Gil, Raquel Carolina, D'Ely, Marimar da Silva.- – Florianópolis: LLE/CCE/UFSC,2011

<http://www.entrelinhas.unisinos.br/index.php?e=3&s=9&a=19> - acessado em 20/04/2011.

6.2 RELATÓRIO DE RESULTADOS

Durante a observação foi utilizado bastante o método de gramática de tradução, percebemos que os alunos estão já habituados a este método, tanto que quando apresentamos outra maneira de trabalhar tivemos algumas resistências por parte dos alunos, afinal é o método utilizado como referência pela professora deles.

O método de gramática e tradução que foi uma das primeiras propostas para ensinar gramática na língua estrangeira e atualmente não é o método adequado para se ensinar, porque consiste em trabalhar através do treinamento, através da cópia do vocabulário, neste método é ensinado a extrair o significado do texto em língua estrangeira através de tradução para a língua materna, na nossa observação percebemos traços muito fortes deste método. Como as aulas são na língua materna e ainda ter pouco uso da língua estrangeira, segundo Totis (1991) estes são algumas características do método gramática e tradução.

6.3 RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

Nossas aulas foram na Escola Olavo Bilac, no dia 13 de maio de 2011, na sala havia 26 alunos neste dia, é uma turma de 30 alunos, uma turma do quinto ano do ensino fundamental.

Anteriormente a aula foi também a respeito de fábulas, e a aula futura será uma seqüência, afinal fabula é um tema bem amplo e como nosso problema observado foi a falta que os alunos tem de ouvir o idioma, uma vez que a professora fala apenas na língua materna, as atividades desenvolvidas foi de interpretação, também foi apresentação em dupla, foi oferecido também trabalhos em folha digitadas sobre compreensão da fábula.

O assunto abordado foi escolhido porque a professora já trabalhava com eles no projeto de espanhol, então procuramos dar continuidade ao tema, mas explorando a oralidade que foi o problema do projeto de intervenção.

As atividades de ambas as aulas foi sobre o mesmo tema, perguntamos aos alunos se sabiam o que era e se sabiam de alguma fábula para darmos continuidade ao nosso trabalho. Trabalhamos a oralidade por meio do tema proposto, também foram aplicadas atividades escrita, atividades lúdicas, destacando a audição e a fala do aluno, onde a participação verbal teve maior destaque, tornando a aula atrativa e contou com a participação de todos. Os conhecimentos tratados foi o cotidiano, pois foi dado destaque a moral que as fábulas transmitem e a audição, pois o objetivo principal da aula foi a audição e a comunicação na língua estrangeira.

Tivemos a oportunidade de usar algumas mídias durante as aulas, como caixa de som e microfone e a televisão, que segundo o livro de Estágio Supervisionado II (2011), sabemos que devemos ter cuidado ao trabalhar com essas ferramentas, tendo um certo equilíbrio para que não fique uma aula muito cansativa, tanto que esses recursos foram utilizados por poucos minutos durante as duas aulas.

Segundo Gil (2010), o método que nos encaixamos foi o método comunicativo por meio de conteúdos e temas, onde pretende desenvolver a competência comunicativa, pois a linguagem utilizada foi simples, sendo por meio de linguagem menos complexa e pelo conhecimento prévio dos alunos.

Os alunos perguntaram bastante, pois fábula é um tema bem conhecido por eles, e sendo em espanhol desenvolveu a curiosidade sobre as diferenças de língua

Em ambas as aulas trabalhamos com eles no início individual, sendo que no decorrer das atividades eles trabalham em dupla e/ou trios.

Tivemos o propósito de que a partir do conhecimento prévio dar início a nossas aulas, que por sinal foram muito positivas, porque a maioria dos alunos contribuiu com o tema.

A abordagem comunicativa é utilizada por nós, porque segundo Seara (2010) todas as habilidades podem ser usadas no ensino, que é da interação oral e de construir sentidos a partir de textos orais ou escritos, foram usadas como funções comunicativas, dando ênfase a essa competência.

Tanto a professora como os alunos tiveram uma postura de adequada, os alunos foram bem dinâmicos, ficaram entusiasmados com o que fizeram dizendo que a aula foi interessante e divertida.

Acreditamos que as aulas contribuíram para a formação dos alunos porque muitos deles ficam atentos aos que falávamos, ficavam observando atentamente a aula, sendo que durante aulas a grande parte da turma interagiu muito bem com as atividades, até porque procuramos sempre fazê-los falar em espanhol, nem que se ao primeiro momento estivesse

errado alguma pronúncia, porque assim fizemos que com eles ficassem a vontade para falar, e em seguida trabalhamos alguns erros de pronúncia rapidamente com toda a turma.

Podemos dizer que o conteúdo que foi trabalhado com eles, que foram fábulas, tem uma relação com a realidade não só deles, mas de toda a sociedade, porque sabemos que as fábulas sempre têm uma moral, por exemplo, a fábula de *La Liebre y La tortuga* que também conseguimos entrar no assunto do preconceito, porque muitas vezes julgamos os outros pela aparência, comentamos sobre isso e os deixamos que eles ficassem pensando nesse tema para levar para suas vidas de que nada deve ser pré julgado para que não aconteça como na história que eles haviam visto.

Se pudéssemos mudar alguma coisa seria o tempo para aplicar a aula, pois 45 minutos tornou-se pouco tempo, uma vez que foi feito a conversação, o ouvir no rádio a fábula, realizar as atividades e ainda apresentar. Organizaríamos a apresentação já destacando a dupla ou trio, que seria para economizar tempo, pois o tempo foi curto.

6.3.1 Observações do aluno A (Josceli Terezinha Pereira)

Minha colega Caroline Cintia Gallina iniciou sua aula falando a respeito do conteúdo e questionando os alunos a respeito de seu conhecimento anterior, perguntou se eles sabiam o que é fábula, se eles conheciam algumas fábulas, se sabiam quem tinha criado as fábulas mais conhecidas por eles, para descobrir o que eles já sabiam do assunto, falou a respeito, aplicou atividades, ficou o tempo todo andando pela sala sanando dúvidas que no decorrer da aula surgiram, a professora da sala em nenhum momento interrompeu a aula de minha colega, os alunos perguntaram bastante, pois fábula é um tema bem conhecido por eles, e sendo em espanhol desenvolveu a curiosidade sobre as diferenças de língua, na sala haviam 26 alunos neste dia, é uma turma de 30 alunos, uma turma do quinto ano do ensino fundamental. Anteriormente a aula foi também a respeito de fábulas, e a aula futura será uma seqüência, afinal fábula é um tema bem amplo e como nosso problema observado foi a falta que os alunos tem de ouvir o idioma, uma vez que a professora fala apenas na língua materna, as atividades desenvolvidas foi de interpretação, também foi apresentação em dupla, foi oferecido também trabalhos em folha digitadas sobre compreensão da fábula.

A professora trabalhou de forma dinâmica, utilizando uma aula em que o aluno atuou com interesse, não utilizou método tradicional, pois ela partiu do conhecimento já adquirido pelo aluno, respeitando os conhecimentos já existentes, a aula foi dinâmica onde ouve a interação do aluno e do professor e do aluno com o aluno.

Minha colega usou bastante o método direto, pois foi utilizado bastante a audição, foi usado bastante a fala ao trabalhar a fábula, utilizando quase sempre a língua estrangeira, o método direto consiste em ouvir e falar na língua que se esta aprendendo, e acredita-se que se aprende a falar falando.

Deu para perceber também o referido método porque não foi permitido o uso da tradução, as crianças ouviram na língua estrangeira desde o início da aula e todo o trabalho foi na língua espanhola. Segundo Totos (1991) as aulas no método direto começam com diálogo, no caso da professora estagiária a aula foi iniciada com diálogo e todas as atividades referentes foram na língua estrangeira.

O conteúdo trabalhado foi a fábula, destacando a audição e a fala do aluno, onde a participação verbal teve maior destaque, tornando a aula atrativa e contou com a participação de todos. Os conhecimentos tratados foi o cotidiano, pois foi dado destaque a moral que as fábulas transmitem e a audição, pois o objetivo principal da aula foi a audição e a comunicação na língua estrangeira.

A professora teve uma postura de adequada, a postura que foi sugerida para as atividades de estágio, a aula foi bem dinâmica. Se pudesse mudar alguma coisa seria o tempo para aplicar a aula, pois 45 minutos tornou-se pouco tempo, uma vez que foi feito a conversação, o ouvir no rádio a fábula, realizar as atividades e ainda apresentar. Eu organizaria a apresentação já destacando a dupla ou trio, que seria para economizar tempo, pois o tempo foi curto.

6.3.2 Observações do aluno B (Caroline)

A minha colega teve uma postura de adequada, a postura que foi sugerida para as atividades de estágio, a aula foi bem dinâmica, em nenhum momento a professora nos interrompeu, tendo um papel de observadora.

Os alunos ficaram bem interessados com as atividades, percebi isso porque fizeram pergunta, pois fábula é um tema bem conhecido por eles, e sendo em espanhol desenvolveu a curiosidade sobre as diferenças de língua.

As interações tiveram alguns objetivos como de trabalhar a oralidade por meio das fábulas, oferecer aos alunos um ambiente divertido para a realização das atividades que foram as de apresentar as tiras e encenação da fábula com máscaras fazendo com que os alunos fiquem mais desinibidos.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

7.1 CRONOGRAMA DE ENSINO

7.2 PLANOS DE AULA

Os planos de aula são fundamentais para que a aula tenha seus objetivos de encaminhamento das atividades.

Durante o semestre 2011/2 foram feitos os planos de aula que foram nosso guia para a aplicação em classe.

7.2.1 Plano de aula da Estagiária Josceli Terezinha Pereira

A seguir estão os planos de aula da estagiária Josceli.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN MEN9109-0811072 (20112) Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
 ACADEMICA: Josceli Terezinha Pereira (07411136)

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série do ensino fundamental, idade entre 8 e 10 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 30/09/2011
Professora: Josceli Terezinha Pereira		Duração da aula: 90 minutos

1. TEMA: Conhecendo melhor meu corpo: o sentido da audição

2. CONTEÚDO Desenvolvimento de atividades orais e escritas sobre um dos órgãos dos sentidos: a audição.

Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Identificar o ouvido como um dos órgãos dos sentidos.
- Reconhecer a importância da audição para ter uma vida normal.
- Reconhecer características próprias deste órgão. Os ouvidos.
- Perceber que mesmo uma pessoa com problemas de audição, através do sistema de sinais pode ter uma vida normal, desde que tenha as condições necessárias para viver bem.

4. METODOLOGIA

Com a finalidade de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- A professora iniciará a aula lembrando que esta é a quarta aula, e que está relacionada aos órgãos do sentido, mas destacando que na aula presente o órgão trabalhado será a audição.
- A professora perguntará para os alunos se eles sabem como é o nome do órgão responsável pela audição. 2- Se conhecerem alguém que se comunica através de sinais, destacar que existem alguns aparelhos que podem auxiliar as pessoas a ouvirem melhor, mas que é preciso selecionar os sons no início.
- Será pedido para os alunos tamparem os ouvidos com os dedos e perceber a diferença ouvindo com os ouvidos tapados e sem tapar.
- Depois disso a professora explicará aos alunos qual o órgão responsável pela audição.

“A audição é um dos cinco sentidos básicos cuja função é captar os sons existentes no meio em que vivemos e enviá-los ao córtex cerebral. Os sons ou barulhos são originados pelas ondas sonoras liberadas no ar sofrendo compressão e descompressão. Devido às diferenças na frequência de cada onda sonora ouvimos diferentes sons”.

El oído= “El oído es el órgano responsable no sólo de la audición, sino también del equilibrio. Se encarga de captar las vibraciones y transformarlas en impulsos nerviosos que llegarán al cerebro, donde serán interpretadas”.

- Logo após a explicação a professora fará algumas atividades para os alunos perceberem a importância da audição, ela pedirá para os alunos fechar os olhos para ouvir diferentes sons e tentar identificá-los. Será levado para a sala um rádio e alguns tipos de instrumento de som, sons de flauta, batida de lápis na mesa, de campainha de telefone, cachorro latindo e o barulho existente feito na hora do recreio na escola, os alunos deverão diferenciar os sons.
- Logo após será feito a brincadeira de frio ou quente, esconde-se um objeto na sala e um aluno que não viu onde foi escondido precisa encontrar, deve prestar atenção na altura e na palavra, (frío o caliente) a palavra “frío” (baixa) esta longe do objeto, a medida que vai se aproximando o som vai aumentando, quando estiver bem perto o som estará bem alto e a palavra é “caliente”.
- A professora falará também a respeito do curso de libras que a pessoa surda deve fazer para se comunicar e ainda a leitura labial.
- Logo após a professora oferecerá para os alunos os sinais de LIBRAS e os levará ao laboratório de informática para ver a tradução de algumas palavras no site <http://www.dicionariolibras.com.br/website/dicionariolibras/datilologia.asp?cod=124&idi=1&moe=6>
- E para terminar a professora oferecerá para os alunos atividades relacionada aos sons.
- A professora explicará que aprender a falar uma língua estrangeira, como o espanhol, é preciso ouvi-la, e isto acontece também com a língua materna.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco, marcador, rádio, copia do alfabeto em libras, laboratório de informática, cópias de atividades relacionadas.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante a execução das atividades realizadas no decorrer da aula ministrada, a professora deverá acompanhar o desenvolvimento de cada aluno observando seu

interesse e percebendo a dificuldades de cada um para auxiliá-los. A avaliação será diagnóstica e participativa.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, ensino fundamental, Brasília: MEC, 2000.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sentido>

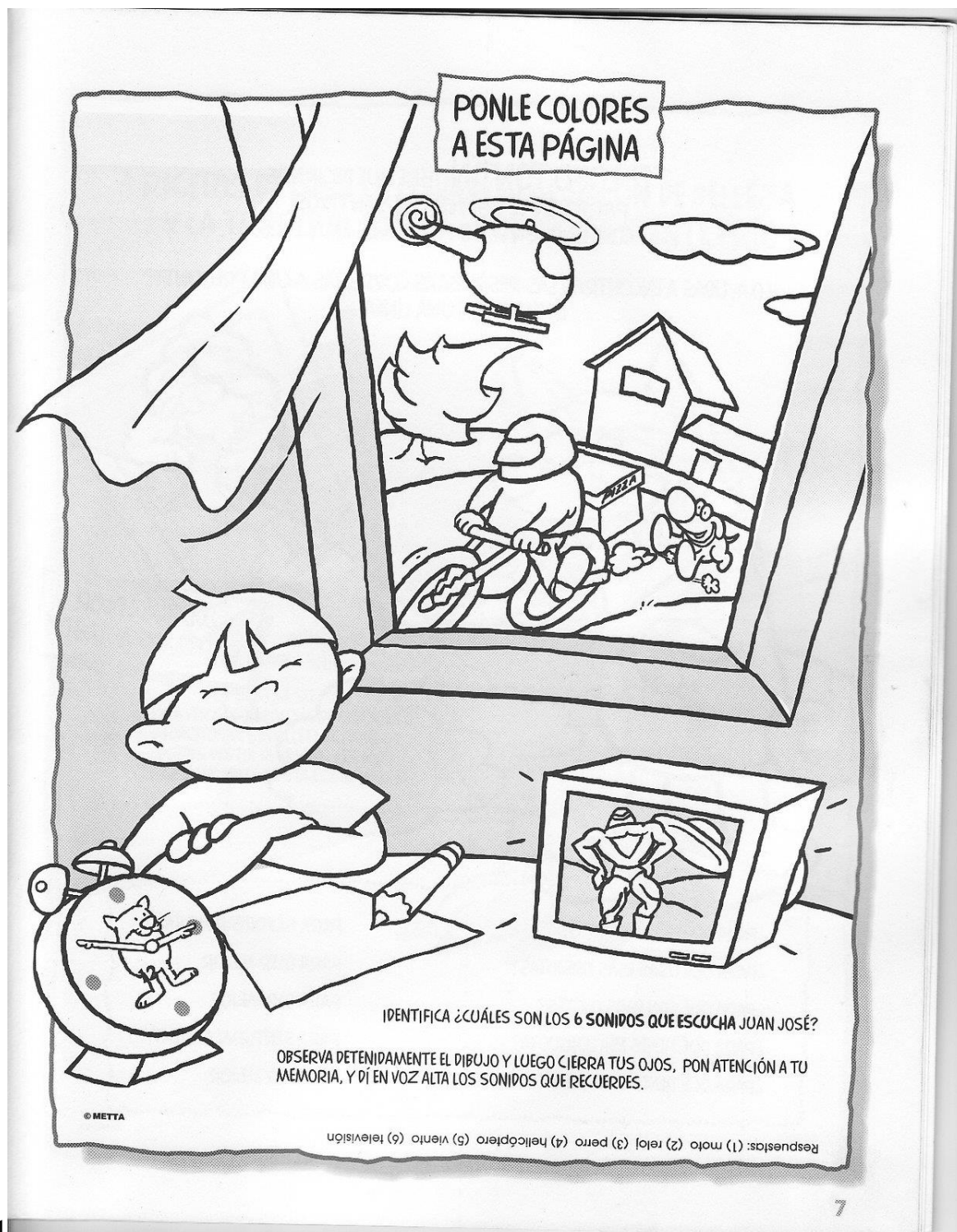
Tradução de libras: disponível em:

<http://www.dicionariolibras.com.br/website/dicionariolibras/datilologia.asp?cod=124&idi=1&moe=6>

CABRAL Gabriela: Equipe Brasil Escola: disponível em:

<http://www.brasilecola.com/oscincosentidos/audicao.htm>

ATIVIDADE



1

Lista de palabras que producen el sonido en la escena

viento

motocicleta

televisión

helicóptero

reloj

perro

ATIVIDADE 3

Alfabeto libras Espanhol.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN9109-0811072 (20112) Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
 ACADÊMICA: Josceli Terezinha Pereira (07411136)

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série do ensino fundamental, idade entre 9 e 10 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 20/09/2011
Professora: Josceli Terezinha Pereira		Duração da aula: 90 minutos

1. **TEMA:** Conhecendo melhor meu corpo: o sentido do olfato

2. **CONTEÚDO** Desenvolvimento de atividades orais e escritas sobre um dos órgãos dos sentidos: o olfato.

3. OBJETIVOS

a. Objetivo geral: Apresentar atividades que auxiliem os alunos a identificar os órgãos dos sentidos, suas funções e importância para o ser humano, enfocando essa aula no sentido do olfato.

b. Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Identificar o olfato como sendo um dos órgãos do sentido;
- Reconhecer características próprias do olfato.
- Incentivar a exploração do meio através do olfato.

4. METODOLOGIA

Com a finalidade de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- A professora iniciará a aula conversando com os alunos que esta aula será sobre o olfato.

- A professora vai iniciar pedindo para os alunos qual o órgão que destaca o olfato. Para que serve o olfato.
- Depois a professora explicará aos alunos o que é o olfato e qual é o órgão responsável: *“O olfato é um dos cinco sentidos pelo qual se percebe os odores. O nariz, equipado com nervos olfativos, é o principal órgão do olfato. Os nervos olfativos são também importantes para distinguir o sabor das substâncias que se encontram dentro da boca. Pode-se dizer que muitas das sensações gustativas tem sua origem no olfato. As sensações olfativas são difíceis de descrever e de classificar. Entretanto, têm-se realizado classificações baseadas em elementos químicos associados aos odores das substâncias”*
- Logo após a professora irá oferecer aos alunos substâncias com odores diferentes para que percebam a diferença, substâncias como perfumes, sabão em pó, etc.
- Será destacada a importância do banho (higiene corporal), pois o corpo humano também pode emitir diferentes odores.
- Serão levadas as crianças ao pátio,(é bem grande) para sentir os diferentes cheiros.
- A professora convidará os alunos a “cerrar los ojos y sentir los olores” e então irá perguntar que cheiros estão sentindo, se sentem cheiro das flores que tem no pátio e depois perguntará em que época do ano é mais comum sentir o cheiro das flores
- Para dar início às atividades envolvendo os dias da semana e estações do ano a professora iniciará questionando que dias são as aulas de espanhol “ ¿en qué días tenemos clase de español?” espera-se que os alunos respondam que na terça e sexta-feira, então a professora falará que é “martes y viernes” que estes são dias da semana e juntamente com eles existem segunda “lunes”, terça “martes”, quarta “miércoles” quinta “jueves”, sexta “viernes” sábado “sábado” y domingo “domingo”.
- A professora pedirá que os alunos falem sobre o que fazem em alguns dias da semana, “ ¿Qué haces los lunes por la tarde? ¿qué haces los sábados?”
- Logo após a professora perguntará qual a estação do ano em que estamos, qual é a que mais gosta, “en qué estación del año estamos?”, “ ¿qué estación te gusta más?”
- Logo após será falado sobre as estações do ano, destacando que a primavera é a estação das flores, por isso enche nosso olfato com diferentes aromas.
- Para finalizar a aula a professora oferecerá atividades relacionadas com os dias da semana e com as estações do ano.

5 RECURSOS DIDÁTICOS.

Será utilizado quadro, pincel atômico, perfume, sabão em pó.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante a execução das atividades realizadas no decorrer da aula ministrada, a professora deverá acompanhar o desenvolvimento de cada aluno observando seu interesse e percebendo as dificuldades de cada um para auxiliá-los. E também na realização das atividades orais e escritas.

ANEXOS

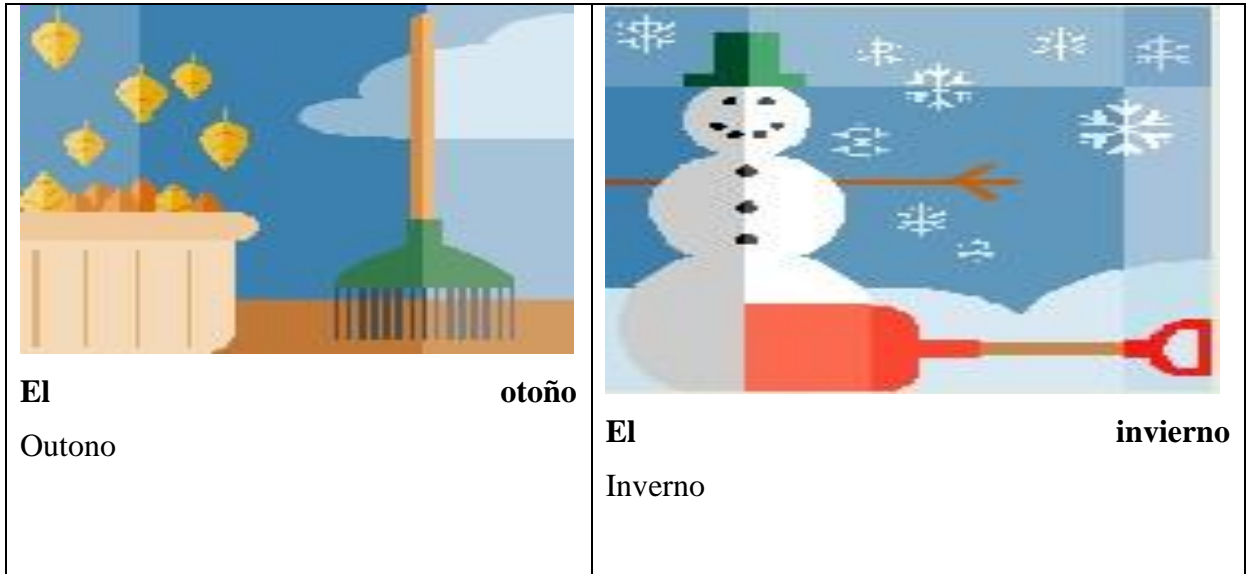
LOS DÍAS DE LA SEMANA

Escreva nos dedos a letra inicial do dia da semana.

segunda-feira	lunes
terça-feira	martes
quarta-feira	miércoles
quinta-feira	jueves
sexta-feira	viernes
Sábado	sábado
Domingo	domingo

LAS ESTACIONES DEL AÑO

	
<p>La Primavera</p> <p>primavera</p>	<p>El Verão</p> <p>verano</p>



Lectura

El verano es la estación del año en que muchas personas cogen vacaciones y van a la playa

El invierno suele ser la época en que más frío hace en muchos países de Latino América.

La primavera es la estación del año en que nacen más flores.

El otoño es la estación del año dónde las hojas de las plantas suelen caer.

Seleccione las estaciones del año

- El _____ es la estación del año que las personas suelen ir a la playa.
- La _____ es la estación de las flores.
- La estación más fría del años es el _____.
- La próxima estación después del verano es _____.

RESPONDA

- El año tiene cuatro estaciones que son: _____, _____, _____, _____
- La _____ es la estación de las flores.
- El _____ es una estación fría.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN9109-0811072 (20112) Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
 ACADÊMICA: Josceli Terezinha Pereira (07411136)

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série do ensino fundamental, idade entre 9 e 10 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 16/09/2011
Professora: Josceli Terezinha Pereira		Duração da aula: 90 minutos

1. TEMA: Conhecendo melhor meu corpo: o sentido do paladar

2. CONTEÚDO Desenvolvimento de atividades orais e escritas sobre um dos órgãos dos sentidos: o paladar e o uso do muy e mucho.

3. OBJETIVOS

- a. Objetivo geral: Identificar os órgãos dos sentidos, suas funções e importância para o ser humano.
- b. Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Identificar o paladar como sendo um dos órgãos do sentido..
- Identificar os órgãos do corpo encarregado de perceber cada sentido
- Reconhecer características próprias do paladar.
- Incentivar a exploração do meio através do paladar.
- Reconhecer a historia do chocolate.

- Compreender informação global do vídeo.

4. METODOLOGIA

Com a finalidade de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- A professora iniciará a aula conversando com os alunos que esta é a segunda aula sobre os órgãos do sentido e que nesta será trabalhado especificamente o paladar.
- A professora vai iniciar pedindo para os alunos qual o órgão que destaca o paladar e para que serve o paladar.
- Depois, a professora explicará aos alunos o que é o paladar e qual é o órgão responsável: *”O **paladar** ou **gustação** é um dos cinco sentidos. É por meio do paladar que o homem, assim como os demais animais, percebe o sabor, o gosto dos alimentos, O órgão responsável pelo paladar é a língua. Na parte de cima da língua, existem pequenas elevações, que podem ser vistas ao espelho, chamadas de papilas linguais”.*
- Logo após a professora irá oferecer aos alunos substâncias com sabores diferentes para eles perceberem: como açúcar, sal, vinagre, será distribuído balas para todos os alunos com diferentes sabores, depois será discutido os sabores que eles sentiram.
- Para dar início ao trabalho com *muy* e *mucho* a professora irá perguntar qual a comida preferida de cada aluno. “¿Qué es lo que más te gusta comer? Fará o registro no quadro de alguns alimentos. Destacando também a necessidade de comer frutas e verduras para a saúde.
- A professora destacará que usamos *muy* y *mucho* para enfatizar o que estamos dizendo ex: é diferente:
- “ me gusta el chocolate” e “ me gusta mucho el chocolate”.
- Depois ela irá falar um pouco a respeito de algumas comidas comuns nos países hispano-americanos, tais como: (ESPANHA=Arroz al caldero, Atum com laranja, Bacalhau com tomate, Batata assada: ARGENTINA churrasco e miúdos, pizza com faina).
- Logo após será contada a história do chocolate. Para iniciar o assunto a professora perguntará.
- “Te gusta el chocolate?”
- ¿ustedes saben de dónde que el chocolate? (se sabem onde e como ele surgiu.)

- A professora levará os alunos no laboratório de informática para que eles assistam um vídeo sobre o chocolate. Depois deverão responder algumas perguntas a respeito do mesmo.
- <http://www.youtube.com/watch?v=t4qNAjNUq-c>
- “¿El chocolate era un producto para toda la gente o solo para las clases sociales privilegiadas?
- ¿ En inicio el chocolate era un producto destinado la quien?
- Para finalizar a aula a professora oferecerá atividades relacionadas ao muy e mucho para eles resolverem.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco, marcador, cópias de atividades relacionadas.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante a execução das atividades realizadas no decorrer da aula ministrada, a professora deverá acompanhar o desenvolvimento de cada aluno observando seu interesse e percebendo a dificuldades de cada um para auxiliá-los. E também na realização das atividades orais e escritas.

ANEXOS

Muy e mucho ambos tem o mesmo significado, que é **muito**.

Mas quando usar muy ou mucho.

Ejemplos:

Hoy ella está muy hermosa.

¿Cómo estás?

Muy bien.

Mucho/a+substantivo singular

Exemplos:

Él tiene mucho miedo

Ella tiene mucha prisa.

Verbo + mucho

Ejemplos:

Me duele mucho.

Yo trabajo mucho

Se usa muy antes de:

adjetivo: muy alto, muy fácil, muy malo etc.

adverbios: muy bien, muy mal, muy tarde.

Exceções

Os quatro adverbios; más, menos, antes e después.

Exemplos: Mucho más, mucho menos, mucho antes, mucho después.

- a) Tengo **mucha** sed.
- b) Esto es **mucho** peor que el otro.
- c) Estoy **muy** contento.
- ch) Tu padre es **muy** simpático.
- d) Me duele **mucho** el pie.
- e) Trabajo **mucho** todos los lunes.
- f) Necesito **mucho** más huevos para la cena.
- g) Mi hermano es **muy** alto.
- h) Es **muy** tarde, tenemos que irnos.

Emprego das formas muy/mucho, bastante particulares da língua espanhola, é sempre motivo de confusão para o falante estrangeiro; por isso é importante atentar para a sua regra de uso:

Se usa a forma mucho antes ou depois do verbo.

Exemplos: Juan estudia mucho

Também usamos o *mucho* antes dos seguintes adjetivos: (*mejor, peor, mayor, menos*) e antes dos advérbios (*más, menos, antes, después*)

Para todos os outros adjetivos e advérbios utilizamos a forma *muy*:

Exemplos: muy malo, muy cercano

azúcar, sal, limón, carne

pasta = macarrão

arroz

El gusto o gustación es uno de los cinco sentidos. Es a través de ese que hombres y otros animales perciben, el sabor de los alimentos, el organismo encargado de probar es la lengua

<p>O Advérbio modifica o significado do verbo ou de outras palavras.</p> <p>Demasiado/a, (demais)</p> <p>Bastante , (bastante)</p> <p>Mucho/a, (muito/a)</p> <p>Todo/a,(todo/a)</p> <p>Poco/a,(pouco/a)</p> <p>Menos,(menos)</p> <p>Sólo(só, somente)</p> <p>Mitad,(metade)</p> <p>Tan,(tanto)</p> <p>Tanto, (tanto)</p> <p>Algo, (algum)</p> <p>Nada, (nada)</p> <p>Apenas,(apenas)</p> <p>Casi ,(quase)</p> <p>Cuánto,(quanto)</p>	<p>Mirad algunos ejemplos:</p> <p>Veja os exemplos abaixo:</p> <p>Quiero <u>bastante</u> gaseosa. Quero bastante refrigerante.</p> <p>Esto es <u>demasiado</u> para mi. Isto é demais para mim.</p> <p>Quiero ir en <u>más</u> fiestas en el próximo año. Quero ir em mais festas no próximo ano.</p> <p>¡No me gusta <u>nada</u> esto! Não gosto de nada disso!</p> <p>Es que tengo <u>poco</u> dinero. É que tenho pouco dinheiro.</p> <p>Quiero la <u>mitad</u> del premio. Quero a metade do premio.</p> <p>Quiero <u>algo</u> de dinero. Quero algum dinheiro.</p> <p>Tengo <u>apenas</u> diecinueve años . Tenho apenas dezenove anos.</p> <p>El periódico <u>casi</u> tiene un millón de suscriptores. O jornal tem quase um milhão de assinantes.</p>
--	---

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: MEN MEN9109-0811072 (20112) Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
ACADEMICA: Joscely Terezinha Pereira (07411136)

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série do ensino fundamental, idade entre 8 e 10 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 13/09/2011
Professora: Josceli Terezinha Pereira		Duração da aula: 90 minutos

1. TEMA: Conhecendo melhor meu corpo: o sentido da visão

2. CONTEÚDO Desenvolvimento de atividades orais e escritas sobre um dos órgãos dos sentidos: a visão.

3. OBJETIVOS

- a. Objetivo geral: Identificar os órgãos dos sentidos, suas funções e importância para o ser humano.
- b. Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Identificar a visão como órgão do sentido.
- Identificar os órgãos do corpo encarregados de perceber cada sentido idem ao comentário anterior.
- Incentivar a exploração do meio a sua volta através dos órgãos dos sentidos;

4. METODOLOGIA

Com a finalidade de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- A professora iniciará a aula explicando que eles terão 7 aulas relacionadas aos órgãos dos sentidos, que a cada aula trabalharemos um órgão específico e na sétima aula será uma revisão de tudo o que aprenderam.
- A professora vai iniciar pedindo para os alunos se eles sabem o que são órgão do sentido, e para que serve a visão, se eles associarem com o português não haverá problemas, pois poderemos iniciar com esta relação a nossa aula.

- Depois disso a professora explicará aos alunos o que são órgãos do sentido: *“O nosso contato com o mundo é feito com os sentidos, que ajudam o nosso corpo a perceber o que nos rodeia. Os órgãos dos sentidos recebem os estímulos (luz, som, gosto, cheiro, etc;) e transmitem-nos ao cérebro, através de nervos sensoriais. O cérebro então entende a mensagem produzindo a sensação”*.
- A professora pedirá para que os alunos (em dupla) um vendará os olhos do colega e pedirá para que o colega vendado siga algumas coordenadas(hacia adelante/ hacia atrás/ para la derecha/ para la izquierda) o que está com os olhos vendados deve cumprir uma “tarefa” ex. ir até o quadro e escrever seu nome.
- Depois disso, será feita conversação a respeito das pessoas que não têm o sentido da visão, como elas se locomovem pelas cidades, pegam ônibus etc, será relacionado com as atividades em duplas, se é difícil completar uma tarefa simples com os olhos vedados, imagine uma pessoa que não enxerga, será destacado que normalmente quem não dispõem de um dos sentidos acaba tendo os demais mais aguçados o que acaba ajudando, como o sentido da audição.
- Logo após será mostrado para os alunos algumas imagens onde destaca a ilusão de ótica, debater o que cada um esta vendo, a primeira pode-se ver duas pessoas idosa ou uma porta com uma pessoa parada e uma mulher sentada, a segunda deve-se falar as cores e não o que esta escrito, o mais rápido possível, o próximo desenho os alunos deverão falar quantos animais eles vêem na cena.
- Para dar início a explicação do verbo “ver” a professora pedirá para os alunos quantos animais eles vêem na figura 3, em anexo (qué animales ustedes están enxergando en la cena?).
- Dando continuidade as perguntas para trabalhar o verbo “ver” a professora perguntará ao aluno o que eles vêem quando estão vindo para a escola (Qué cosas veen ustedes mientras están viniendo para la escuela?), a professora dá um exemplo do que pose-se ver, perguntando individualmente para um aluno. “Veo un montón de árboles”, a outro aluno, “y tu, qué ves mientras vienes para la escuela?”
- Logo após um aluno perguntará ao outro o que ele vê, a professora irá registrando no quadro algumas respostas.
- Logo após esta conversação será explicado a conjugação o verbo “ver” yo veo / tu vês/ él, ella, usted.
- Para finalizar a aula a professora oferecerá aos alunos atividades relacionadas as ilusões de óticas vista anteriormente, cada aluno devera registrar o que esta vendo.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco, marcador, desenhos com ilusão de ótica, cópias de atividades relacionadas.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante a execução das atividades realizadas no decorrer da aula ministrada, a professora deverá acompanhar o desenvolvimento de cada aluno observando seu interesse e percebendo as dificuldades de cada um para auxiliá-los.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, ensino fundamental, Brasília: MEC, 2000.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sentido>

Texto elaborado pela equipe do CDCC e professores do programa “ABC na Educação científica - A Mão na Massa: disponível em:

http://www.cdcc.usp.br/maomassa/orgao_%20sentido.pdf

CAPRIO TV, Williams: disponível em:

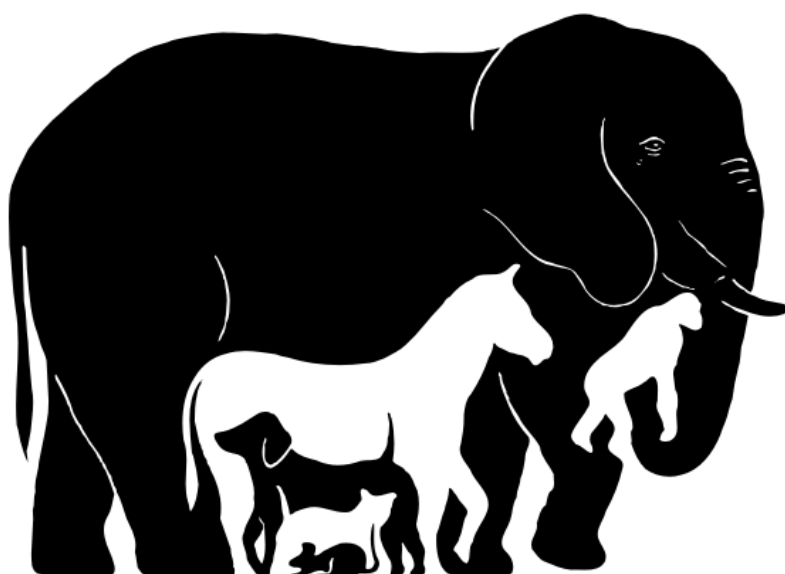
<http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/spanish/ency/article/004013.htm>

<http://www.aula2005.com/html/cn3eso/13organssentits/13organssentitses.htm>

ANEXOS



AMARELO AZUL LARANJA
PRETO VERMELHO VERDE
ROXO AMARELO VERMELHO
LARANJA VERDE PRETO
AZUL VERMELHO ROXO
VERDE AZUL LARANJA



Verbo ver presente

Yo= veo

Tú =ves

Él, ella, uste =ve

Nosotros=vemos

Ellos, ellas, ustedes=ven

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: MEN MEN9109-0811072 (20112) Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

ACADEMICA: Josceli Terezinha Pereira (07411136)

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO**ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC**

Série: 5ª série do ensino fundamental, idade entre 9 e 10 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 27/09/2011
Professora: Josceli Terezinha Pereira		Duração da aula: 90 minutos

1. **TEMA:** Conhecendo melhor meu corpo: o sentido do tato.
2. **CONTEÚDO** Desenvolvimento de atividades orais e escritas sobre um dos órgãos dos sentidos: o tato.
3. **OBJETIVOS**
 - a. Objetivo geral: Identificar os órgãos dos sentidos, suas funções e importância para o ser humano. E a parte da língua? A compreensão oral ou leitora e expressão oral ou escrita?

b. Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Identificar o tato como órgão do sentido.
- Identificar o tato como sendo um dos órgãos do sentido e que a pele é o órgão responsável por este sentido.
- Reconhecer características próprias do tato.
- Incentivar a exploração do meio através do tato.
- Desenvolver o vocabulário descritivo relativo ao tato (áspero/liso, quente/frio, etc.);
- Falar aqui também da(s) habilite(s) lingüística que será desenvolvida.

4. METODOLOGIA

Com a finalidade de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- A professora iniciará a aula conversando com os alunos que esta é a quinta aula sobre os órgãos do sentido e que nesta será trabalhado especificamente o tato.
- *A professora vai iniciar pedindo para os alunos darem as mãos, sem apertar, depois apertar um pouquinho e falar o que sentiram. Depois a professora pedirá para os alunos baterem palma bem forte e descrever o que sentem na mão ao bater palma.

Em seguida, a professora explicará aos alunos o que é o tato e qual é o órgão responsável: “*O tato é um dos cinco sentidos.*”

El órgano responsable por este sentido es lo may del cuerpo: la piel. Los mecanismos responsables pelo tacto son la segunda capa de la piel, la dermis. El tacto es el primer sentido que se desarrollan en el embrión humano. En la piel hay varios tipos de receptores de los estímulos táctiles”.

- *O órgão responsável por esse sentido é o maior órgão do corpo humano: a pele. Os mecanismos responsáveis pelo tato estão na segunda camada da pele, a derme. O tato é o primeiro sentido a se desenvolver no embrião humano.*
- Logo após a professora distribuirá lixa de fogão de diferentes números para os alunos sentirem as diferentes texturas, depois mostrará alguns tecidos, algumas folhas de papel para que percebam que não são iguais suas texturas.

- A professora distribuirá uma folha com atividades para os alunos, a primeira será apenas uma informação sobre os órgãos do sentido para que relembrem a aula anterior.
- Para dar início aos pronomes pessoais a professora pedirá para alguns alunos falarem o que irão fazer depois da aula exemplo: **“yo voy a jugar a la pelota”, “yo voy a limpiar la casa”**
- Construções que indicam futuro é: verbo ir conjugado no presente + a + verbo no infinito = voy a jugar/ voy a dormir
- Logo após será explicado o que é pronome Yo – eu/Tú – tu/Él – ele/Ella – ela/Usted – você/Nosotros – nós
- Depois a professora irá lembrá-los da conjugação do verbo no presente do indicativo que teve na aula anterior e será explicada a conjugação do verbo pegar: yo pego/tú pegas/él,ella, usted pega.
- Será explicado que o pronome antecede ao verbo e substitui o nome.
- Em seguida serão oferecidas atividades relacionadas ao verbo pegar e aos pronomes pessoais.

5. RECURSOS DIDÁTICOS.

- Quadro branco, marcador, lixa de fogão, tecidos de diferentes texturas, atividade impressas relacionadas.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante a execução das atividades realizadas no decorrer da aula ministrada, a professora deverá acompanhar o desenvolvimento de cada aluno observando seu interesse e percebendo as dificuldades de cada um para auxiliá-los.

ANEXOS

yo	Pego
tú	Pegas
él / ella usted	Pega

nosotros	pegamos
vosotros	Pegáis
ellos / ellas ustedes	Pegan

Pronomes Pessoais

Los pronombres personales están destinados a reemplazar el nombre.

(Os pronomes pessoais têm a função de substituir o nome).

Yo – eu

Tú – tu

Él – ele

Ella – ela

Usted – você

Nosotros – nós

Nosotras – nós

Vosotros – vós

Vosotras – vós

Ellos – eles

Ellas – elas

Ustedes – vocês

1) Complete as frases com o pronome pessoal indicado.

a) **yo** soy alto y moreno. (1ª singular)

b) **nosotros** estamos de vacaciones (1ª plural)

c) **vosotros** estáis borracho. (2ª plural)

d) **él, ella, usted** tiene mucha hambre!(3ª singular)

e) **tú** eres muy joven! (2ª singular)

PRONOMBRES PERSONALES

1. yo soy Juan
2. usted es alto
3. nosotros somos estudiantes
6. nosotros somos profesores
7. ellos son hombres
8. ellas son mujeres
9. yo soy María

ACTIVIDADES

Ahora cree algunas frases con los pronombres personales

Yo _____

Ustedes _____

Nosotros _____

PRONOMBRES PERSONALES

- a). _____ eres inteligente
- b). _____ soy Juan
- c). _____ es alto
- d). _____ somos estudiantes
- e). _____ son buenas
- f). _____ es feliz
- g). _____ somos profesores
- h). _____ son hombres
- i). _____ son mujeres
- j). _____ soy María

1) Complete as frases com o pronome pessoal indicado.

- a) _____ soy alto y moreno. (1ª singular)
 b) _____ estamos de vacaciones. (1ª plural)
 c) _____ estáis borracho . (2ª plural)
 d) _____ tiene mucha hambre (3ª singular)
 e) _____ eres muy joven! (2ª singular)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN MEN9109-0811072 (20112) Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva
 ACADEMICA: Josceli Terezinha Pereira (07411136)

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série do ensino fundamental, idade entre 9 e 10 anos.	Disciplina: Espanhol	Data: 04/10/2011
Professora: Josceli Terezinha Pereira		Duração da aula: 90 minutos

1 TEMA: Conhecendo melhor meu corpo: órgãos do sentido

2 CONTEÚDO Desenvolvimento de atividades orais e escritas sobre os dos órgãos dos sentidos.

3 OBJETIVOS

a. Objetivo geral: Identificar os órgãos dos sentidos, suas funções e importância para o ser humano.

b. Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Identificar os sentidos como o tato, o olfato, a visão, a audição e o paladar.
- Identificar os órgãos do corpo encarregados de perceber cada sentido
- Reconhecer características próprias de cada um dos sentidos.

4. METODOLOGIA

Com a finalidade de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- A professora iniciará a aula explicando que esta é a última aula a respeito dos órgãos dos sentidos, portanto eles terão uma revisão sobre o conteúdo trabalhado;
- Depois disso será pedido que eles falem a respeito do que aprenderam sobre os órgãos dos sentidos.
- Logo após a professora lembrará através de um mini texto em espanhol o que são órgãos do sentido: *“O nosso contato com o mundo é feito com os sentidos, que ajudam o nosso corpo a perceber o que nos rodeia. Os órgãos dos sentidos recebem os estímulos (luz, som, gosto, cheiro, etc;) e transmitem-nos ao cérebro, através de nervos sensoriais. O cérebro então entende a mensagem produzindo a sensação”*.
- A professora pedirá que os alunos escolham um órgão do sentido e com o auxílio dela eles tentem descrevê-lo em espanhol.
- Logo após a professora ouvirá juntamente com os alunos a música de Hi-5 (os cinco sentidos).
- No laboratório de informática os alunos irão assistir ao vídeo com a música os cinco sentidos. E também irão procurar o power point que está acessível num site livre sobre os órgãos dos sentidos.
- Ao retornarem a sala de aula será distribuído um pequeno texto sobre os órgãos dos sentidos e a letra da música para cada aluno e através dela serão feitas atividades relacionadas com verbos e pronomes pessoais, além de *muy* e *mucho*.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco, marcador, laboratório de informática, rádio, letra de música e cópias de atividades relacionadas.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante a execução das atividades realizadas no decorrer da aula ministrada, a professora deverá acompanhar o desenvolvimento de cada aluno observando seu interesse e percebendo a dificuldades de cada um para auxiliá-los. Não esqueça que as atividades orais e escritas, ou seja, aquilo que eles produzem/fazem devem ser avaliados.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, ensino fundamental, Brasília: MEC, 2000.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sentido>

Ivette N Reyes Miranda: power point: disponível em:

<http://pt.scribd.com/doc/38175/Presentacion-power-point-Los-cinco-sentidos>

Musica de HI-5: los cinco sentidos: disponível em:

<http://www.musica.com/letras.asp?letra=1033411>

BabelMundo, DISPONIVEL EM:

http://www.babelmundo.com.pt/espanhol/cursos/01_02_exerce.html

ANEXOS



Los seres humanos tenemos **cinco sentidos** que nos sirven para conocer y relacionamos con nuestro entorno; son **el gusto, la vista, el olfato, el oído y el tacto**. Los órganos de los sentidos captan impresiones las cuales son transmitidas al cerebro y éste la convierte en sensaciones. Con la vista notamos lo que pasa a nuestro alrededor; con el gusto reconocemos los sabores; con el olfato olemos lo que está en el entorno; con el oído sentimos los sonidos y con el tacto reconocemos las cosas cuando las tocamos.

MÚSICA

LOS CINCO SENTIDOS

cinco, cuatro, tres, dos, uno

ven te vas a divertir

cinco sentidos cinco sentidos

cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

con los con los cinco sentidos cinco sentidos

cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

uno en ver

dos oír

tres probar
cuatro tocar
cinco oler
cinco sentidos

cinco sentidos
cinco sentidos
cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

cinco, cuatro, tres, dos, uno
ven te vas a divertir

con mis ojos puedo ver mis oidos escuchar
con mis manos sentir y tambien puedo tocar
con mi boca saborear con mi nariz puedo oler

cantemos la cancion otra otra
una ves mas

cinco sentidos cinco sentidos
cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

con los cinco sentidos cinco sentidos
cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

uno en ver dos oir tres probar cuatro tocar cinco oler
cinco sentidos

cinco sentidos cinco sentidos
cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

uno dos uno dos tres hi-5

puedo ver la luna llena y la musica escuchar

puedo tocar y sentir si hay calor o si hay frio
 puedo oler y provar lo que me gusta y lo que no

cantemos la cancion otra otra un ves mas

cinco sentidos cinco sentidos
 cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

con los cinco sentidos cinco sentidos
 cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

con los cinco sentidos cinco sentidos
 cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

con los cinco sentidos cinco sentidos
 cuantos hay hi-5 hi-5 hi-5

cinco, cuatro, tres, dos, uno
 ven te vas a divertir

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN9109 - 0811072 Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série do ensino fundamental, idade entre 9 e 10 anos.	Data: 04/10/2011	DURACÃO DA AULA: 90 minutos
DISCIPLINA: ESPANHOL		

Professora: Josceli Terezinha Pereira

1. CONTEÚDO

Serão trabalhados através de um texto os órgãos do sentido e os pronomes pessoais do caso reto.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral: observar se houve assimilação pelos alunos dos órgãos do sentido, os pronomes pessoais do caso reto.

2.2 Objetivos específicos:

Relacionar pronomes com o verbo adequado.

Compreender o texto e relacionar com os conteúdos vistos.

3. METODOLOGIA

- O aluno fará a leitura de um texto sobre os cinco sentidos e completarão com as palavras que estão em destaque.

4. AVALIAÇÃO

Será feita através da realização das atividades, os alunos serão avaliados de forma individual, através de conceito, onde a resposta errada será analisada para ver o porque do erro, será feito um jogo da atividade que mais foi errado, pois nesse caso a professora não conseguiu ensinar o conteúdo.

5. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROVA

Para que serve los cinco sentidos? Disponível em:

<http://www.banrepcultural.org/blaavirtual/ninos/web5sentidos/tema1.htm>

ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

PROFESORA JOSCELI TEREZINHA PEREIRA

ALUMNO(A) _____ FECHA ____/____/____

EVALUACIÓN DE ESPAÑOL

1 - Leer el texto y complete con la palabra destacada.

Para qué sirven los 5 sentidos?



Vista

Los seres humanos tenemos cinco sentidos que nos sirven para conocer y relacionarnos con nuestro entorno; son el gusto, la vista, el olfato, el oído y el tacto.



Olfato

Los órganos de los sentidos captan impresiones las cuales son transmitidas al cerebro y éste las convierte en sensaciones.



Oído

Con la _____ notamos lo que pasa a nuestro alrededor; con el _____ reconocemos los sabores; con el _____ olemos lo que está en el entorno; con el _____ sentimos todos los sonidos y con el _____ reconocemos las cosas cuando las tocamos.



Gusto



Tacto

2- Coloque V de verdad y F para falso.

- () La piel también es parte del tacto.
- () La lengua hace parte de la visión.
- () Los seres humanos tenemos cinco sentidos.
- () El oído sirve para escuchar

3- Completa con los pronombres personales.

- a) _____ soy hermoso y escucho bien.
 b) _____ estamos cantando bien.
 c) _____ tenemos cinco sentidos
 d) _____ tiene mucha hambre!

7.2.2 Plano de aula da Estagiária Caroline Cintia Gallina

A seguir seguem os planos de aula aplicados conforme a sua ordem.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série	Disciplina: Espanhol	Data: 21/10/2011
Professor(a): Caroline Cintia Gallina		Duração da aula: 2 aulas de 45 minutos cada.

1 TEMA

Alimentação saudável, os alimentos indicados para ter uma boa saúde.

2 CONTEÚDO

Desenvolvimento das habilidades oral por meio da interação entre professora e alunos e por meio do vídeo assistido sobre a alimentação: frutas e vegetais.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Engajar e envolver os alunos em atividades para aprender sobre a alimentação correta e conhecer os alimentos saudáveis, tais como os tipos de frutas e vegetais.

3.2 Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Reconhecer como é importante ter uma alimentação saudável.
- Reconhecer e aprender o nome das frutas e vegetais para que possam utilizar no dia a dia pedindo ou simplesmente falando sobre isso.
- Trabalhar o verbo “gustar” no presente para que possam expressar-se no cotidiano.

4. METODOLOGIA

- **A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.**

- Para iniciar a aula a professora conversa com os alunos comentando sobre ter uma alimentação saudável e pergunta se eles sabem o que são alimentos saudáveis, se ingerem esses alimentos, quantas vezes por semana e porque esses alimentos são importantes. Em seguida fala para eles o que mais gosta: “*A mi me gusta...*” e pergunta para eles o que mais gostam de comer: “*?Qué les gusta comer?*”, a partir disto ela apresentará o verbo gustar, passando para eles uma tabela e uma explicação sobre o verbo (anexo1): “*En Español el verbo gustar (gustar) es usado de manera diferente del Portugués. Por ejemplo, en Portugués decimos, "Gosto de ver TV", ya en el Español esa misma frase ficaria así: "(a mí) me gusta ver la tele". Se possível pedir para todos participarem falando ao menos um ou dois tipo de alimentos. "A mi me gusta comer... "(25’)*”
- A professora explica que ao utilizarmos o verbo gustar em espanhol não usamos o “de” como eu gosto de chocolate, mas sim el, la, los ou las, como me gusta el chocolate.

- O verbo gustar concorda em número com a coisa de que se gosta e não com o pronome pessoal. Assim, o verbo só tem 2 formas: gusta/gustan. Ex. Me gusta el chocolate/ Me gustan las frutas.
- Em seguida a professora passará um vídeo sobre frutas e vegetais que mostra a importância desses alimentos. (Anexo2) (5`).
- Ao finalizar o vídeo, a professora mostra as figuras de algumas frutas e alguns vegetais e ao mostrar pedirá se eles sabem o nome das mesmas em espanhol, caso não saibam ela irá falando o nome de cada uma.
- Em seguida, mostrando novamente as figuras, a professora trabalhará as cores com os alunos. A professora irá dizer como um exemplo: “El color de la fresa es rojo” e em seguida falando todas as figuras e pedindo para eles se sabem dizer a cor correspondente a cor da cada uma das figuras dos alimentos.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeo sobre a alimentação, figuras das frutas e vegetais, jogo da memória, quadro branco, pincel.

6 AVALIAÇÃO

- A avaliação será feita pela participação e envolvimento e mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando a construção de seu conhecimento observando-se o que sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

YOU TUBE. Disponível em:

http://www.youtube.com/watch?v=7_Wv7K0NCgI&feature=related – acessado em 14 de setembro de 2011.

Sobre o verbo “gustar” pode passar no quadro a conjugação do verbo gustar no presente:

VERBO GUSTAR EM PRESENTE

A mi	Me	GUSTA
A ti	Te	GUSTA
A él / A ella / A usted	Le	GUSTA
A nosotros	Nos	GUSTAN
A vosotros	Os	GUSTAN
A ellos / A ellas / A ustedes	Les	GUSTAN

VERBO GUSTAR NO SINGULAR

A **mí** me gusta la escuela.
 A **tí** te gusta el cine.
 A **él** / **ella** / **usted** le gusta el libro.
 A **nosotros(as)** nos gusta la película nueva.
 A **vosotros(as)** os gusta la nueva maestra.
 A **ellos / ellas /ustedes** les gusta bailar.

VERBO GUSTAR NO PLURAL

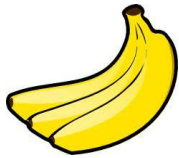
A **mí** me gustan las vacaciones de verano.
 A **tí** te gustan los documentales de la televisión.
 A **él** / **ella** / **usted** le gustan las fiestas de cumpleaños .
 A **nosotros(as)** nos gustan los juegos del ordenador.
 A **vosotros(as)** os gustan los fines de semana.
 A **ellos / ellas /ustedes** les gustan las flores del jardín.

Completa las frases con el verbo Gustar en su forma adecuada:

- A mí no _____ despertar temprano.
- A mi amigo no _____ estudiar por la noche.
- A ella _____ hablar por teléfono.
- A nosotros _____ las fiestas de fines de semana.
- A ustedes _____ las chicas morenas.

ANEXO 2: A professora passará este vídeo para os alunos:
http://www.youtube.com/watch?v=7_Wv7K0NCgI&feature=related.

ANEXO 3:



PLÁTANO / BANANA



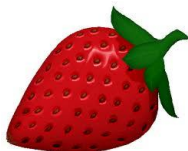
MANZANA



PERA



UVA



FRESA/ FRUTILLA



PIÑA/ ANANÁ



NARANJA



SANDÍA



LIMÓN



MELÓN



ZAPALLO



LECHUGA



PATATA/ PAPA



ZANAHORIAS



TOMATE



REPOLLO



CHOCLO



PEPINO



CEBOLLA



PIMIENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III
PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 02

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série.	Disciplina: Espanhol	Data: 25/10/2011
Professor(a): Caroline Cintia Gallina		Duração da aula: 2 aulas de 45 minutos

1 TEMA

As profissões com suas descrições/características para seus futuros.

2 CONTEÚDO

Os alunos irão por meio da oralidade e da escrita fazer com que os alunos aprendam o vocabulário sobre as profissões e suas características.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Identificar as profissões e as características, trabalhando a expressão oral e escrita, através do jogo de dominó e por meio de atividades relacionadas às profissões

3.2 Objetivos específicos:

- Ampliar e fixar o vocabulário referente às profissões para que possam utilizá-lo em situações em seu dia-a-dia.
- Identificar quais as profissões que os alunos pretendem ter quando crescer.
- Falar conscientizando sobre uma profissão que dê satisfação e não só dinheiro.

4 METODOLOGIA

- Perguntar se eles conhecem o nome de algumas profissões em espanhol, e se eles já pensaram o que gostariam de ser quando crescer. A partir disso a professora explica que eles irão trabalhar com um jogo sobre as profissões.
 - Em seguida ela pede para eles formarem 5 grupos com 6 alunos; (5 min)

- A professora explica para os alunos que será um jogo de dominó o jogo é formado por 24 peças, sendo que cada peça tem de um lado o nome de cada profissão e no outro lado está a descrição da profissão. (5 min)
- Nos grupos a professora entrega 6 peças de dominó para cada aluno e pede para que eles leiam silêncio; (10 min)
- A professora irá dizer a profissão para iniciar o jogo, o aluno que tem a peça “Bombero”, começa o jogo e o aluno que está sentado ao lado direito, colocando a descrição da função ou a figura do “carnicero”, caso ele não tenha deverá passar a jogada para o colega ao lado.
- Cada jogador deverá jogar uma vez por rodada;
- Ganhará o jogo o aluno que ficar sem nenhuma peça antes. Mesmo assim o jogo continuará até que todos coloquem todas as peças;
- Cada vez que o jogador for colocar as peças ele deve ler em voz alta;
- A professora verificará em cada grupo como está o andamento do jogo, e perguntará se eles têm alguma dúvida quanto às profissões que ali estão. E assim que o jogo terminar eles irão receber uma folha com atividades a respeito das profissões. (25 min)
- Em seguida, eles receberão algumas atividades de assimilação da figura com a profissão correta e com frases onde devem preencher com a profissão que falta. (15 min)
- Após isso deverão fazer em seu caderno qual a profissão que pretende ter e o porque a escolheram. (10 min)

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis e/ou caneta, borracha, folha de atividade, dicionário, dominó.

6 AVALIAÇÃO


Os alunos serão avaliados através da participação na aula quanto da assimilação das profissões, da pronúncia e da escrita.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA







LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS – UFC. Disponível em: <http://lptaufc.forumn.net/>. Acessado em 13/10/2011.



ANEXO

<p>PELUQUERO (A)</p> 	<p>Me llamo Soledad. Trabajo en una oficina y ayudo a mi jefe. Soy...</p>
<p>SECRETARIA (O)</p> 	<p>Me llamo Paula. Trabajo en mi propia casa y no gano nada. Soy...</p>
<p>AMA DE CASA</p> 	<p>Ella se llama Lucia. Trabaja en un supermercado. La gente le paga por las compras. Ella es....</p>
<p>CAJERA</p> 	<p>Él se llama Carlos. Trabaja en un restaurante donde prepara la comida. Él es...</p>
<p>COCINERO (A)</p>	<p>Él se llama Diego. Trabaja en un hospital. La gente le visita cuando está enferma. Él</p>

	<p>es...</p>
<p>MÉDICO (A)</p> 	<p>Ellos se llaman Eduardo y Guadalupe. Ellos se dedican profesionalmente al baile. Ellos son...</p>
<p>BAILARINES (BAILARÍN – BAILARINA)</p> 	<p>Me llamo Roberto. En mi tienda vendo pastillas y jarabes. Soy...</p>
<p>FARMACÉUTICO (A)</p> 	<p>Mi amigo se llama Jorge. Él trabaja en el mar pescando. Él es...</p>
<p>PESCADOR (A)</p> 	<p>Yo me llamo Juan. Interpreto papeles en las películas, telenovelas y en el teatro. Soy....</p>

<p>ACTOR / ACTRIZ</p> 	<p>Él se llama Adriano. Gracias a él las calles están siempre limpias. Él es....</p>
<p>BARRENDERO (A)</p> 	<p>Me llamo André. Trabajo en el campo de fútbol y hago respetar las reglas del juego. Soy...</p>
<p>ÁRBITRO (A)</p> 	<p>Atiendo a los pasajeros del avión y cuido para que usen el cinturón de seguridad. Soy...</p>
<p>AZAFATA</p> 	<p>Ella se llama Silvia. Se dedica a predecir al tiempo. Ella es...</p>
<p>METEORÓLOGO (A)</p> 	<p>Nosotros nos llamamos José y María. Somos muy valientes y apagamos los incendios.</p>
<p>BOMBERO (A)</p> 	<p>Me llamo Juan Carlos. Trabajo en una tienda donde se venden carnes. Soy...</p>
<p>CARNICERO (A)</p> 	<p>Él se llama Gabriel. Trabaja en un hotel. Él es el encargado de los mensajes y de las maletas. Él es...</p>

<p>BOTONES</p> 	<p>Ella se llama Lucía. Trabaja diseñando ropas. Las que están de moda y las que no. Ella es...</p>
<p>MODISTA / SASTRE</p> 	<p>Él se llama Miguel. Trabaja en autobús, conduciendo la gente de un sitio a otro Él es...</p>
<p>CONDUCTOR (A)</p> 	<p>Ella se llama Julieta. Trabaja defendiendo los derechos e intereses de aquellos que la contratan. Ella es...</p>
<p>ABOGADA (O)</p> 	<p>Ellos se llaman Maribel, Julia y Juana. Trabajan en un laboratorio científico. Ellos son...</p>
<p>CIENTÍFICO (A)</p> 	<p>Nosotros nos llamamos Alonso y Rita. Nuestro trabajo consiste en dar protección a la gente. Nosotros somos...</p>
<p>POLÍCIAS</p> 	<p>Él se llama Fernando Ramos. Trabaja con ordenadores. Él es...</p>
<p>INFORMÁTICO (A)</p>	<p>Él se llama Ignacio. Su trabajo es dar las noticias a la sociedad. Él trabaja de ...</p>

	
<p>REPORTERO (A)</p> 	<p>Me llamo José. Con mis tijeras puedo cambiar algo en tu apariencia. Yo soy...</p>

Completa las frases con la profesión correspondiente:

Conductor – actor - panadero – médicos – carnicero - profesor – recepcionista – periodista – vendedora.

- a) Los _____ trabajan en un hospital.
- b) El _____ trabaja en la escuela.
- c) El _____ trabaja en una panadería.
- d) La _____ trabaja en la oficina.
- e) El _____ trabaja en un periódico.
- f) El _____ conduce un, coche, ómnibus, camión etc.
- g) La _____ puede trabajar en una tienda, mercado, centrocomercial etc.
- h) El _____ puede trabajar en, la televisión, el teatro etc.
- i) El _____ trabaja en una carnicería.

Relaciona la figura con la profesión correcta:



- a) profesor
- b) mecánico
- c) cocinero
- d) Panadero
- e) bombero
- f) albañil



()



()



()



()



()

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 3

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série (alunos de 10 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 04/11/2011
--	-----------------------------	-------------------------

Professor(a): Caroline Cintian Gallina	Duração da aula: 2 aulas de 45 min.
--	---

1 TEMA

A importância de se viver em família e as diferentes constituições familiares.

2 CONTEÚDO

Será trabalhado por meio da compreensão auditiva e da oralidade as pessoas da família e a descrição de pessoas por meio de atividades escritas e orais.

3 OBJETIVOS

a. Objetivo geral:

- Proporcionar reflexão sobre a constituição das famílias nos dias atuais e envolver os alunos em atividades relacionadas a esse assunto.

b. Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Realizar a leitura de um texto e interpretá-lo;
- Produzir textos curtos sobre suas famílias.
- Identificar as pessoas da família e diferenciá-las do uso em Português.
- Fazer descrições físicas de pessoas.

4 METODOLOGIA

– **A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.**

- A professora deve iniciar a aula com uma conversa informal com os alunos, pedindo que falem sobre a sua família: quantas pessoas moram em sua casa, quantos adultos, quantas crianças? A professora deve iniciar a aula com uma conversa informal com os alunos, pedindo que falem sobre a sua família: quantas pessoas moram em sua casa, quantos adultos, quantas crianças? Mostrar com essa conversa que existem várias constituições de família, mas que independentes de como são constituídas todas são família, pois tem o amor, a educação, o respeito, etc. (10 min.)

- Em seguida a professora distribui um pequeno texto e pede para que eles leiam 1 vez em silêncio. Após, a professora irá ler juntos com os alunos em voz alta. (5 – 10 min)
- Após ler, a professora irá passar algumas atividades de interpretação do texto e de fixação dos membros da família. (20 min)
- Em seguida eles devem escrever um pequeno texto com base no texto sobre a “Família do Daniel” falando brevemente sobre a sua família. (10 – 15min).
- Haverá um modelo de árvore genealógica que a professora mostrará para a turma, partindo deste modelo eles devem desenhar a árvore genealógica de sua família colocando os nomes das pessoas da sua família (ele, irmãos, pais e avós, etc). (10 min)
- Em seguida a professora vai trabalhar as descrições. Primeiro ela pede se eles já ouviram falar de “Don Quijote de La Mancha” se já ouviram pede se eles sabem fazer a descrição física dele, caso não saibam a professora mostra para eles imagens de “*Don Quijote, Sancho Panza e Dulcinea Del Toboso*” e com a ajuda da da colega deverão fazer um pequeno diálogo incluindo a descrição dos personagens. (10 min).
- Em seguida eles irão receber a foto de uma pessoa recortada de jornal/revista, cada aluno receberá uma foto diferente e deverá descrever essa pessoa. (10 min)

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Figuras, atividades, quadro, caneta/lápis.

6 AVALIAÇÃO

- A avaliação será realizada mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento observando-se o que sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ESPAÑHOL GRÁTIS.NET. Disponível em <http://www.espanholgratis.net/familia.htm> - acessado em 31/10/2001.

ANEXOS

Mi familia

¡Hola! Me llamo Daniel tengo 12 años y voy a presentarles mi familia. Éste es mi padre, se llama Andoni, él es español de Madrid, ésta es mi madre se llama Angélica y es brasileña de Sao Paulo. Tengo dos hermanos, Alex y Ana, Alex tiene 4 años y Ana 7 años, yo soy el hijo mayor de la familia. Hoy mi abuela y abuelo están en mi casa, mi abuela se llama Aida, tiene 75 años y mi abuelo se llama Miguel y tiene 78 años de edad.

Tengo un tío que es hermano de mi madre, él es casado con mi tía Lucía que tienen 3 hijos, mis primos son Luan que tiene 13 años, Marta que tiene 10 años y Miguel que tiene 5 años.

Nosotros somos una familia muy feliz.

Nombres cariñosos para "madre" y "padre".

Madre: mamá

Padre: papá

Por ejemplo: Mi mamá es médica.

Los nombres cariñosos son mucho utilizados en el día-a-día.

1- ¿Cuántos años tiene Daniel?

2- ¿Cómo es el nombre del padre y de la madre de Daniel y cuáles son las ciudades en que ellos nacieron?

3- ¿Cuántos hermanos tiene Daniel? ¿Cuáles son sus nombres y sus edades?

4- ¿Daniel tiene abuelo y abuela? Se sí, ¿cuáles son sus nombres y edades?

5- ¿Cuántos primos tiene él? ¿Cuántos son chicos e cuántos con chicas?

6- Completa las frases con las palabras entre paréntesis en Español.

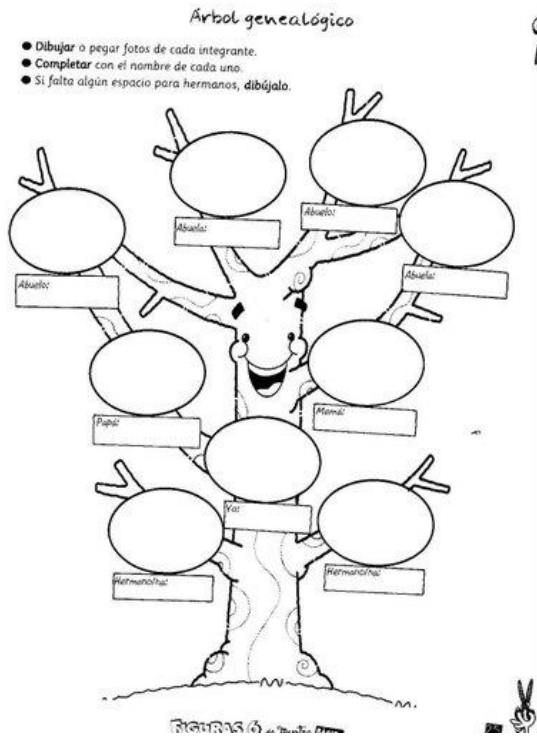
- a) Maria tiene dos **hijos**. (filhos)
- b) Jorge es _____ de Carmem. (sobrinho)
- c) Dennis es _____ de Jessica. (pai)
- d) Fernanda es _____ de dos niñas.(mãe)
- e) Mi _____ es dueño de una camioneta.(avô)
- f) Débora es _____ de Lúcia. (neta)

7- Pase para el femenino.

- a) El abuelo: **La abuela**
- b) El sobrino: _____
- c) El padre: _____
- d) El Hermano: _____
- e) El nieto: _____
- f) El tío: _____
- g) El hijo: _____

8- Como si fueras Daniel escribe un texto similar sobre tu familia. Cuando hayas acabado, léeselo a un compañeros y después complete tu árbol de familia con las informaciones.

Mi familia



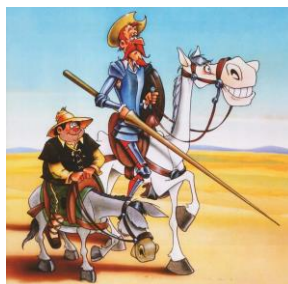
9- Las descripciones:

?Cómo es Don Quijote?

Es alto y delgado.

?Cómo es Dulcinea?

Es rubia



?Cómo es Sancho Panza?

Es bajo y gordo.

Un Chico

Alto bajo
Delgado gordo
Moreno rubio

Un chica

alta baja
delgada gorda
morena rubia

Ahora describe la persona que tiene la foto que recibió.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 4

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5ª série	Disciplina: Espanhol	Data: 08/11/2011
Professor(a): Caroline Cintia Gallina		Duração da aula: 2 aulas de 45 minutos

1. TEMA

O corpo humano e os esportes para uma vida saudável.

2. CONTEÚDO

Serão trabalhadas a compreensão auditiva e as expressões oral e escrita por meio de uma música e de atividades relacionadas ao corpo humano.

3. OBJETIVOS

a. Objetivo geral:

Compreender as partes do corpo humano e os esportes que utilizam as partes do corpo, para que sejam utilizados corretamente no dia-a-dia.

b. Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Reconhecer as partes do corpo humano
- Saber a diferença entre plural e singular

- Reconhecer sobre os tipos de esportes que usam as mãos/pés/braços/pernas/cabeza.

4. METODOLOGIA

– **A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.**

- Primeiramente a professora irá conversar com os alunos para verificar se eles sabem nomear as partes do corpo humano em espanhol. Após isso, a professora explicará que eles trabalharão as partes do corpo humano por meio de uma música e que num primeiro momento somente vão escutá-la que por mais que não entendam muito, tentem manter a atenção nas partes do. Caso seja necessário, a professora poderá dizer que serão as palavras; “las piernas, los ojos, los brazos, las manos y la cabeza....”
- Em seguida, a professora distribuirá a letra da música com alguns espaços em branco, os quais deverão ser preenchidos pelos alunos enquanto escutam a música.
- Depois que eles preencherem a música com as palavras, todos irão fazer algumas atividades relacionadas;
- Em seguida, a professora perguntará a eles sobre a prática de esporte, se eles praticam, se sim qual, e se não porque (se não gostam ou se não tem como praticar). A professora comentará que a prática de esporte faz muito bem para a saúde e mostrará para eles figuras de esportes praticados com as mãos, os pés, pernas, etc.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Música, rádio, folhas com atividades.

6 AVALIAÇÃO

- A avaliação será mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento observando-se o que sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

- 7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

YOU TUBE. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=qMaJ1_eZDos –
 acessado em 06/11/2011.

ANEXOS

MÚSICA

CABEZA, HOMBRO, RODILLA Y PIE

Cabeza, hombro, rodilla y pie, rodilla y pie

Cabeza, hombro, rodilla y pie, rodilla y pie

Ojos, orejas , boca y nariz

Cabeza, Hombro, Rodilla Y Pie, Rodilla Y Pie

Cabeza, Hombro, Rodilla Y Pie, Rodilla Y Pie

Cabeza, hombro, rodilla y pie, rodilla y pie

Ojos, orejas , boca y nariz

Cabeza, hombro, rodilla y pie, rodilla y pie



1- Escuta la canción y completa con las palabras que faltan:

Cabeza, _____, rodilla y pie, rodilla y pie

Cabeza, hombro, rodilla y _____, rodilla y pie

Ojos, _____ , boca y _____

Cabeza, Hombro, Rodilla Y Pie, Rodilla Y Pie

_____, Hombro, Rodilla Y Pie, Rodilla Y Pie

Cabeza, hombro, rodilla y pie, rodilla y pie

Ojos, orejas , _____ y nariz

Cabeza, hombro, rodilla y pie, rodilla y pie

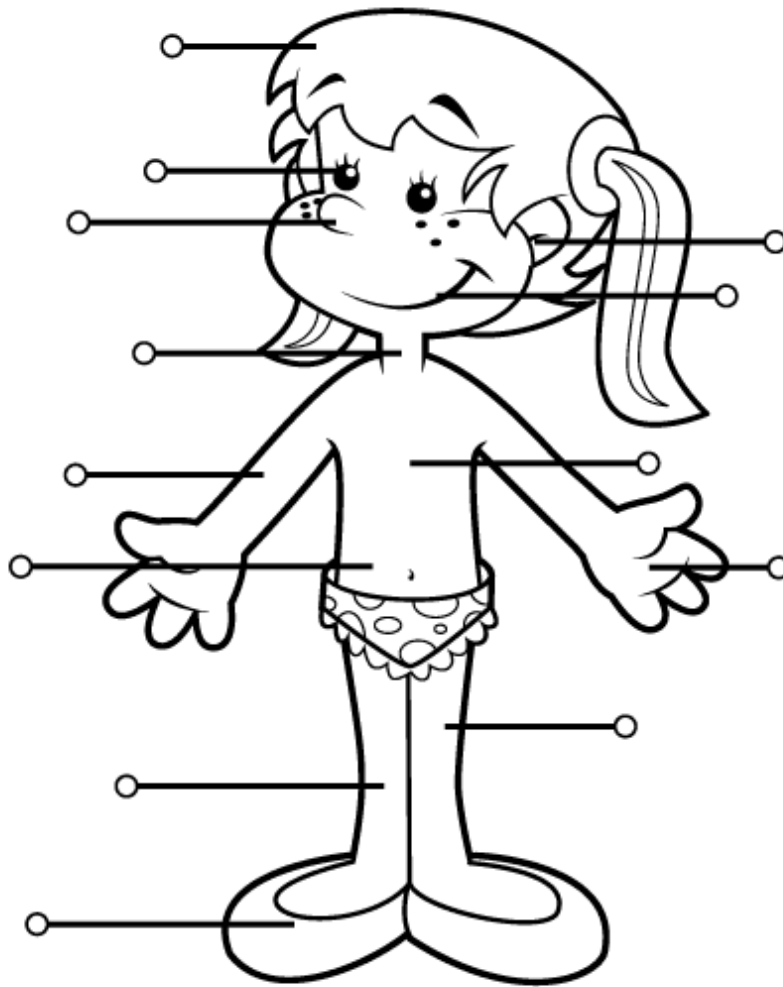
2- ¿Qué te duele?...

Los pies, la barriga, los brazos, el cuello/la garganta, los ojos, las piernas, los dedos, la cabeza.

- a) Después de estudiar cinco horas _____
- b) Después de ver la televisión 4 horas _____
- c) Después de jugar a la Playstation tres horas _____
- d) Después de correr veinte kilómetros _____
- e) Después de comer diez pasteles _____
- f) Después de jugar un partido de fútbol _____
- g) Después de transportar veinte kilos _____
- h) Después de comer once helados _____

3- Completa con los nombres del cuerpo.

CUERPO HUMANO



4- Ahora vamos a marcar con el nombre del deporte correcto:

baloncesto/básquet, bolonmano, fútbol, voley/voleibol, ajedrez, atletismo, natación.



a)

Se juega con las manos en dirección a la canasta.

Es el _____



b)

Se juega con las manos para hacer el gol contra el equipo adversario.

Es el _____



Se juega con los pies para hacer el gol.

Es el _____.



Se juega con las manos y hay que pasar la pelota para el otro lado de la cuadra.

Es el _____



Se juega con las manos, pero lo que más se utiliza para jugar es la cabeza “el cerebro”.

Es al _____



Se utilizan los pies y las piernas, pues es un conjunto de actividades que comprenden las pruebas de velocidad, saltos y lanzamiento.

Es el _____



Se utilizan los brazos y las piernas para llegar al otro lado de la piscina.

Es la _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 5

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

Série: 5º ano (alunos de 10 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 11/11/2011
Professor(a): Caroline Cintia Gallina		Duração da aula: 2 aulas de 45 minutos

1) TEMA

As morais da história das fábulas e as suas particularidades.

2) CONTEÚDO

Desenvolver um livrinho através da reescrita de uma fábula.

3) OBJETIVOS

3.1 Objetivos gerais:

Os alunos deverão identificar o que é uma fábula, trabalhando a interpretação de textos, e explorando características das fábulas.

3.2 Objetivos específicos:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Conhecer mais do gênero fábula;
- Definir o que são fábulas e as suas características;

- Ampliar o vocabulário.

4. METODOLOGIA

- A professora inicia com uma conversa com os alunos sobre fábulas.
- Perguntar se eles já ouviram ou leram alguma fábula? Se lembram dos personagens? Se eles sabem o que são realmente fábulas e quais são as suas características?
- Inicialmente a professora irá instigando os alunos a responderem, depois ela irá complementando, dizendo que são breves narrações literárias, que normalmente terminam com uma mensagem ou moral da história, quase sempre são animais ou objetos fictícios; (10 min)
- Depois a professora irá entregar uma cópia da Fábula “La liebre y la tortuga” para que façam uma leitura silenciosa; (15 min)
- Em seguida a professora irá lê-la em voz alta para os alunos; (5min’)
- Após ler podem conversar sobre a fábula que foi lida. (5min)
- A professora passa algumas atividades em relação a fabula lida, sobre interpretação. (15min)
- Em seguida a professora distribuirá mini livrinhos em branco, alterando o que desejarem. Pode ser o final da história por exemplo, e devem também ilustrar as cenas no livrinho. (30 min).
- Durante a reescrita da fábula questione os alunos sobre os episódios que não podem faltar como aprendemos, a fábula é uma pequena narrativa, cujas personagens são geralmente animais que pensam, falam e agem como se fossem seres humanos. A fábula encerra uma lição de moral, ensinamentos que chamam a atenção para o nosso modo de agir e de pensar. Além disso, apresenta forma concisa, personagens simples, diálogos curtos, quase ausência de descrições. O narrador é sempre um observador que não participa da história. As personagens caracterizam-se por um único traço: a tartaruga é ingênua; a lebre esperta; Isso torna mais fácil identificá-los com o ser humano.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, folha com fábula “La liebre y la tortuga”, folhas de papel sulfite para fazer os mini livrinhos.

6 AVALIAÇÃO

- A avaliação será mediante a análise/correção das atividades realizadas pelos alunos considerando-se a construção de seu conhecimento observando-se o que sabiam ao início da aula e o que sabem ao final dela.

7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

CANTINHO DAS FÁBULAS. Disponível em: <http://cantinhodasfabulas.vilabol.uol.com.br/alebreeatartaruga.html>. Acessado em 09 de novembro de 2011.

DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/327-2.pdf> . Acessado em 09 de novembro de 2011.

REVISTA ESCOLA. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/mudando-historia-617997.shtml>. Acessado em 09 de novembro de 2011.

8 ANEXOS

CURIOSIDADES E CONHECIMENTO SOBRE AS FÁBULAS?

As fábulas não são textos que nasceram por acaso, sem nenhuma intenção, são criações muito antigas, contadas às pessoas para transmitir-lhes ensinamentos, orientando-as a como melhor pensarem e se comportarem na época e na sociedade em que viviam.

Há referências a elas em textos sumérios de 2000 a. c.e consta que eram conhecidas pelos hindus e muito apreciadas pelos gregos. É grego o primeiro fabulista de renome: Esopo, escravo que teria vivido em meados do século VI a. c.

Quem conta ou escreve uma fábula tem alguma intenção, seja de ensinar, aconselhar, convencer, divertir, seja de criticar e, às vezes, até fazer alguém desistir de um propósito ruim ou que não lhe era favorável.

As fábulas são narrativas curtas, se utilizam de animais como personagens, os quais assumem características humanas representando certas atitudes e comportamentos próprios dos homens, com o objetivo de passar uma de lição de vida.

O prestígio das fábulas nunca decaiu. No passado constituíam a literatura oral de muitos povos (eram transmitidas, a princípio, de boca a boca, de geração em geração; em locais públicos, como praças, festas populares ou salões de baile da época; só bem depois foram registradas por escrito).

No século XVII, escritores como La Fontaine, criaram novas fábulas ou recontaram antigas, em versos ou em pequenos contos em prosa.

Monteiro Lobato, nos anos trinta, reescreveu muitas fábulas por meio da turma do Sítio do pica-pau-amarelo. E, mais recentemente, inúmeros escritores se ocuparam da arte de atualizar essas histórias para deleite de todos.

Esopo

Era um escravo que viveu na Grécia há uns 3000 anos.

Tornou-se famoso pelas suas pequenas histórias de animais, cada uma delas com um sentido, um ensinamento e que mostram como proceder com inteligência.

Jean de La Fontaine (1621 – 1695)

De origem francesa, publicou sua primeira coletânea de fábulas em 1668, sucedidas de mais 11,lançadas até 1694. No prefácio dessa coletânea, deixa bem claro suas intenções: “Sirvo-me de animais para instruir os homens”. Utilizava as fábulas para denunciar as misérias e as injustiças da sociedade em que vivia. O autor não só tornou mais atuais as fábulas de Esopo, como também criou suas próprias fábulas.

As fábulas contadas por Esopo e por La Fontaine são bem antigas.

Tanto Esopo quanto La Fontaine usavam suas fábulas como ensinamentos para as pessoas de seu tempo. Se utilizando de animais como personagens, buscavam representar atitudes

humanas e, assim, tentar aconselhar e até mesmo convencer do que se deveria ou poderia fazer.

Esses ensinamentos, chamados de MORAL DA HISTÓRIA, tinham, portanto a intenção de apresentar os valores de uma época, ou seja, aquilo que as pessoas acreditavam ser o melhor modo de agir para viver em sociedade.

Porém, conforme o tempo passa, a sociedade muda e surgem novas formas de pensar, novos valores nos quais acreditar. Não diríamos nem melhores, nem piores, simplesmente diferentes.

(In: Sete faces da fábula. Org. Márcia Kupstas, 1. ed. São Paulo, Moderna, 1992).



LA LIEBRE Y LA TORTUGA

En el mundo de los animales vivía una liebre muy orgullosa, porque ante todos decía que era la más veloz. Por eso, constantemente se reía de la lenta tortuga.

-¡Miren la tortuga! ¡Eh, tortuga, no corras tanto que te vas a cansar de ir tan de prisa! -decía la liebre riéndose de la tortuga.

Un día, conversando entre ellas, a la tortuga se le ocurrió de pronto hacerle una rara apuesta a la liebre.

-Estoy segura de poder ganarte una carrera -le dijo.

-¿A mí? -preguntó, asombrada, la liebre.

-Pues sí, a ti. Pongamos nuestra apuesta en aquella piedra y veamos quién gana la carrera.

La liebre, muy divertida, aceptó.

Todos los animales se reunieron para presenciar la carrera. Se señaló cuál iba a ser el camino y la llegada. Una vez estuvo listo, comenzó la carrera entre grandes aplausos.

Confiada en su ligereza, la liebre dejó partir a la tortuga y se quedó remoloneando. ¡Vaya si le sobraba el tiempo para ganarle a tan lerda criatura!

Luego, empezó a correr, corría veloz como el viento mientras la tortuga iba despacio, pero, eso sí, sin parar. Enseguida, la liebre se adelantó muchísimo. Se detuvo al lado del camino y se sentó a descansar.

Cuando la tortuga pasó por su lado, la liebre aprovechó para burlarse de ella una vez más. Le dejó ventaja y nuevamente emprendió su veloz marcha.

Varias veces repitió lo mismo, pero, a pesar de sus risas, la tortuga siguió caminando sin detenerse. Confiada en su velocidad, la liebre se tumbó bajo un árbol y ahí se quedó dormida.

Mientras tanto, pasito a pasito, y tan ligero como pudo, la tortuga siguió su camino hasta llegar a la meta. Cuando la liebre se despertó, corrió con todas sus fuerzas pero ya era demasiado tarde, la tortuga había ganado la carrera.

Aquel día fue muy triste para la liebre y aprendió una lección que no olvidaría jamás: No hay que burlarse jamás de los demás. También de esto debemos aprender que la pereza y el exceso de confianza pueden hacernos no alcanzar nuestros objetivos.

Interpretación de texto:

1) ¿Por qué la liebre pensaba que era mejor que la tortuga?

2) ¿Qué propone la tortuga para la liebre?

3) ¿Quién son los personajes de la fábula?

4) Marque quién fue escogido para ser el arbitro:

() El león

() La zorra

() La tortuga

5) ¿Quién ganó la carrera?

6) ¿Por qué la liebre no ganó la carrera?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PLANO DE AULA 6

ESCOLA: Escola Municipal Olavo Bilac

Série: 5º ano (idade entre 9 e 10 anos)	Disciplina: Espanhol	Data: 18/11/2011
Professor(a): Caroline Cintia Gallina		Duração da aula: 2 Aulas de 45 minutos

1. TEMA

Será lembrado sobre todos os temas estudados desde a primeira aula até a última.

2. CONTEÚDO

Revisão das aulas por meio de atividades escritas para realização da prova.

3. OBJETIVOS

a. Objetivo geral:

A professora por meio de uma revisão sobre os conteúdos estudados irá realizar uma prova final, a fim efetuar uma avaliação dos alunos.

b. Objetivos específicos:

- Fixar o vocabulário e os temas tratados nas aulas anteriores.
- Realizar uma prova utilizando os assuntos estudados.

4. METODOLOGIA

- A professora irá iniciar a aula dizendo que farão uma breve revisão sobre os temas estudados da primeira aula até a aula anterior. (15 min)

- A professora passa algumas atividades simples para que eles relembrem o que estudaram. (15 min)
- Em seguida faz a correção dessas atividades com todos. (15 min)
- Após isso entrega para eles a prova. A professora lê e explica para eles o que está na prova e pergunta se eles têm alguma dúvida. (45 min)

6 RECURSOS DIDÁTICOS

Lápis, borracha, caneta,

7 AVALIAÇÃO

- A avaliação será realizada por meio da revisão sobre os conteúdos estudados e por meio da prova que eles deverão fazer.

8 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

BRASIL ESCOLA. Disponível em <http://www.brasilecola.com/espanhol/las-verduras.htm>.
acessado em 15/11/2011.

CANTINHO DAS FÁBULAS. Disponível em:
<http://cantinhodasfabulas.vilabol.uol.com.br/agalinhadosovosdeouro.html>. Acessado em
15/11/2011.

ESPAÑHOL GRÁTIS. Disponível em
http://www.espanholgratis.net/profissoes_espanhol.htm. acessado em 15/11/2011.

MUNDO EDUCAÇÃO. Disponível em <http://www.mundoeducacao.com.br/espanhol/las-frutas.htm>.
acessado em 15/11/2011.

PENSAMENTOS E TRABALHOS. Disponível em
<http://pensamentosetrabalhos.wordpress.com/2010/11/02/trabalho-sobre-el-cuerpo-humano/>.
Acessado em 15/11/2011.

TROCANDO IDEIAS SOBRE LÍNGUA ESTRANGEIRA. Disponível em <http://trocandoideiasobrelinguaestrangeira.blogspot.com/2011/08/los-deportes.html>.

Acessado em 15/11/2011.

ANEXOS

REVISIÓN PARA LA PRUEBA

1- Rellene con el nombre de la fruta y verduras que falta en español.

FRUTAS	FRUTAS	VERDURAS/LEGUMES	VERDURAS/LEGUMBRES
Abacaxi	Ananás	Abóbora	
Banana		Cebola	Cebolla
Laranja		Milho	
Limão		Alface	Lechuga
Maça	Manzana	Batata	
Melão	Melón	Tomate	
Pêssego	Durazno	Repolho	Repollo
Uva		Pimentão	Pimiento

2- Completa las frases con el verbo Gustar en su forma adecuada:

Pronombre		Verbo
A mi	Me	GUSTA
A ti	Te	GUSTA
A él / A ella / A usted	Le	GUSTA
A nosotros	Nos	
A vosotros	Os	GUSTAN
A ellos / A ellas / A ustedes	Les	GUSTAN GUSTAN

- a) A mí no _____ despertar temprano.
- b) A mi amigo no _____ estudiar por la noche.
- c) A ella _____ hablar por teléfono.
- d) A nosotros _____ las fiestas de fines de semana.
- e) A ustedes _____ las chicas morenas.

3- ¿Cuál es la profesión de la persona?

PROFISSÃO	PROFESIÓN
Professor	
Médico	Médico
Cantor	Cantante
Padeiro	Panadero
Cozinheira	
Cabeleireiro	Peluquero
Pedreiro	Albañil
Advogado	
Bombeiro	Bombero
Mecânico	

4- Marque los deportes:

- | | |
|---------------|---------------|
| a) Baloncesto | () atletismo |
| b) natación | () futebol |
| c) voleibol | () xadrez |
| d) fútbol | () basquete |
| e) ajedrez | () vôlei |
| f) atletismo | () natação |

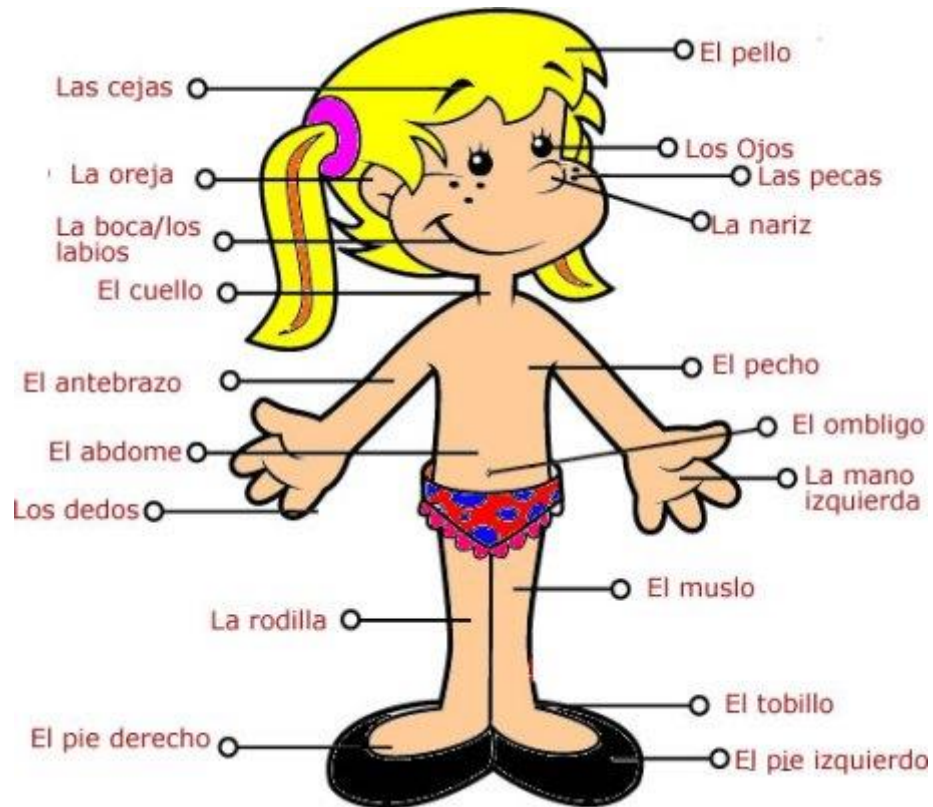
5- Sopa de letras La familia. Encuentra estos 6 nombres y píntalos:

Tío, hermano, padre, madre, abuela, prima.

P C U E N E E O M
 A Z M A D R E R T
 D U N R R D E U I

R N A B U E L A M
E G P T D G O T A
U V L D T H B Y T
Y F P R I M A O I
P D L X V L N N O
V H E R M A N O V

EL CUERPO HUMANO



ESCUELA MUNICIPAL OLAVO BILAC
 PATO BRANCO, 18 DE NOVIEMBRE DE 2011.

MAESTRAS: CAROLINE Y JOSCELI

NOMBRE: _____

PRUEBA DE ESPAÑOL

1- ¿Cuál es el nombre de la fruta o verdura?



2- Complete las frases con la profesión correspondiente:


- a) Mi hermana trabaja en una escuela. Ella es _____
- b) Mi amiga trabaja en un salón de belleza, cortando el pelo. Ella es _____
- c) La abuela hace comida. Ella es una _____
- d) Mi hermano mayor trabaja en una carnicería. Él es _____ hace cinco años.
- e) Mi madre trabaja defendiendo los derechos e intereses de aquellos que la contratan. Ella es _____


3- Complete las frases con las palabras entre paréntesis en español.


- a) Maria tiene dos **hijos**. (filhos)
- b) Jorge es _____ de Carmem. (sobrinho)
- c) Dennis es _____ de Jessica. (pai)
- d) Fernanda es _____ de dos niñas. (mãe)
- e) Mi _____ es dueño de una camioneta. (avô)
- f) Débora es _____ de Lúcia. (neta)

4- Ahora vamos a marcar la parte del cuerpo correspondiente y el nombre del deporte correcto:

Deporte: ajedrez, voley/voleibol, natación, atletismo, fútbol.
Partes del cuerpo: pies, manos, cabeza, brazos, piernas.

a)  Se juega con los _____ para hacer el gol. Es el _____.

b)  Se juega con las _____ y hay que pasar la pelota para el otro lado de la cuadra. Es el _____.

c)  Se utilizan los _____ y las _____ para llegar al otro lado de la piscina. Es la _____.

7.3 DIÁRIOS DE BORDO

Durante as observações e aulas foram feitos diários de bordo que tiveram o intuito de registrarmos o que ocorria nas aulas, as emoções sentidas, as aulas que obtivemos sucesso e outras em que houve mais dificuldade, a reação de alunos, a colaboração de professores colaboradores, etc.

Os diários podem servir para que futuramente outras pessoas como outros colegas e professores, etc, leiam e possam tentar sentir como reagimos a cada dia de aula.

7.3.1 Análise crítica das aulas de minha colega Josceli Terezinha Pereira segundo acadêmica Caroline Cintia Gallina.

As aulas de minha colega iniciaram-se um pouco tumultuadas, pois no dia 09 de setembro de 2011 seria o primeiro, mas o que aconteceu é que foi aplicada uma aula que estava autorizada a dar, porém quando ela postou seu diário de bordo houve um pequeno desentendimento entre tutores e professora, mas que em seguida foi resolvido.

Minha colega no início de suas aulas estava um pouco insegura, pois estava com receio de não conseguir dar conta do espanhol, mas durante as primeiras aulas tanto ela como eu já conseguimos ter uma segurança que os alunos e a professora colaboradora nos deram e assim minha colega foi tendo mais liberdade e segurança para guiar as aulas dia após dia.

Percebemos que os alunos por serem iniciantes em espanhol, pois apenas esse ano de 2011 tiveram o primeiro contato com essa língua, (antes na escola havia o italiano) tiveram uma boa impressão desta maravilhosa língua e podemos dizer que sempre ficaram empolgados com o que foram aprendendo durante as aulas e cada vez mais ficavam ansiosos para as próximas aulas.

Como minha colega não estava bem preparada quanto ao falar o espanhol a professora colaboradora na primeira aula fez uma observação de que ela precisaria melhorar esses aspectos, talvez por estar nervosa com esse novo contato direto com os alunos, mas após conversar com ela isso foi melhorando muito.

Aspectos a serem melhorados:
 Sala da professora em língua
 espanhola.

Fomos muito bem recebidas na escola, desde a secretaria, professores, coordenação, direção, todos nos trataram de uma forma muito amigáveis e atenciosos.

Durante as aulas de minha colega, por um dia ela acabou não aplicando sua aula, pois estava de atestado médico, nesse caso como não sabíamos que neste caso eu é quem deveria aplicar acabamos não dando esse dia de aula, mas a escola e a professora foram comunicados com antecedência deste fato.

Sabemos que imprevistos sempre acontecem, minha colega sempre estava com o material pronto, mas em uma das aulas em que os alunos estavam no laboratório de informática para assistir um vídeo, as caixas de som da maioria dos computadores não estavam instaladas, eu e a professora colaboradora acabamos instalando nos computadores que faltavam, eles ficaram um pouco agitados mas isso não impediu que eles pudessem ver o vídeo porque se reuniram em algumas máquinas que estavam funcionando e assistiram sem problemas enquanto resolvíamos isso.

Aspectos a serem melhorados:

A professora não testou os computadores antes da aula, como foi usado o laboratório, isto causou um pouquinho de transtorno.

Resultados alcançados:

A professora demonstrou que é possível usar os computadores em qualquer idioma, o texto sobre o chocolate foi achado na internet e as crianças gostaram da mistura de duas coisas que eles gostam, espanhol e informática.

Todas as aulas foram muito produtivas, os alunos são dedicados, alguns até já tem um pequeno conhecimento sobre algumas palavras em espanhol e com isso a aula para eles sempre muito esperada.

Os alunos sempre muito interessados nunca atrapalharam a aula de minha colega e ela teve com o passar do tempo segurança para guiar com firmeza a turma e passar o que planejou para suas aulas.

Como ela já tem experiência como professora sua desenvoltura tornou-se mais tranqüila assim que o aspecto da língua melhorou também, mas sabemos que mesmo que ela esteja a anos na sala de aula cada dia é uma experiência nova, que faz com que isso venha a somar mais e mais na vida de professora.

Ao final a professora colaboradora elogiou como ela progrediu desde a primeira aula até a última e que os alunos gostaram do que aprenderam nestas aulas, tanto que a prova aplicada a maioria da turma teve nota acima da média, apenas 4 tiveram nota baixa, o que mostrou que minha colega conseguiu cumprir seus planos e que os alunos tiveram um ótimo proveito do que ela passou para eles.

Aspectos positivos da aula:

As crianças demonstraram interesse e participaram ativamente das atividades, pois a professora demonstrou bastante exatidão ao aplicar o conteúdo, as explicações foram todas em espanhol e foi bem compreendida pelos alunos.

7.3.2 Autoavaliação crítica das minhas aulas – acadêmica Caroline Cintia Gallina

Minhas aulas foram nas terças e sextas feiras, elas estavam programadas para iniciar no dia 07 de outubro de 2011, porém neste dia não houve aula na escola, nos dias seguintes 11

houve atividades livres para os alunos devido ao dia da criança, já no dia 14 foi véspera do dia dos professores e também não teve aula na escola.

A escola me recebeu muito bem, todos os funcionários são muito simpáticos, o que me passou muita tranqüilidade para chegar à escola e me sentir bem naquele ambiente novo para mim.

O primeiro dia de minhas aulas foi dia 21 de outubro de 2011, estava um pouco nervosa, porque seria o primeiro dia em que iria ser a professora. No decorrer da aula fui ficando mais tranqüila, pois os alunos me passaram uma calma e assim consegui atendê-los quando foi necessário e cumprir meu plano de aula.

Em todas as aulas a intenção era de promover algo que chamasse a atenção dos alunos desenvolvendo assim a interação entre a turma acreditando que isso valeria a pena. Em uma das aulas foi utilizado uma música para que além de desenvolver a oralidade deles, fazer também que eles se sentissem mais desinibidos e descontraídos em aprender cantando.

Abaixo segue o comentário que a professora colaboradora passou sobre um desses momentos:

Resultados alcançados:

A professora utilizou uma música para apresentar o corpo humano, como a música em uma versão em português facilitou para que eles adquirissem mais rápido o vocabulário em espanhol. Conseguiu passar sobre os esportes e a suas práticas como essenciais para a saúde e também reforçou os esportes com as partes do corpo humano.

Algumas dificuldades foram encontradas nesse caminho e em uma das aulas particularmente essa dificuldade foi considerável, nela foi trabalhado as fábulas os alunos deveriam criar ou reescrever fábulas em um livrinho que eles deveriam confeccionar e foi neste momento da aula que a dificuldade apareceu, pois os alunos sendo iniciantes em espanhol tiveram dificuldades de traduzir as palavras para o espanhol e não tínhamos nenhum dicionário que pudesse auxiliá-los nesse momento, tivemos que muitas vezes recorrer até o tutor Paulo que estava nos avaliando em sala, para que os alunos fossem corretamente atendidos, e nesse caso percebi que erros existem e precisamos perceber-los antes de chegar a sala de aula para que não ocorra algo que não possa ser corrigido e assim prejudicando o aprendizado dos alunos

Aspectos a serem melhorados:

nesta aula houve dificuldades pois a professora estagiária não levou dicionários e os alunos tiveram dificuldades para escrever as fábulas.
A professora deveria ter pedido para eles nesse caso que apenas copiassem e ilustrassem a fábula porque o vocabulário deles ainda é pequeno para poder fazer sozinhos uma história.

Os pontos que foram abordados como a questão da composição das famílias teve um ótimo resultado, pois assim conhecemos a realidade da casa dos alunos, mas de uma maneira divertida, sem que eles ficassem com vergonha de falar sobre as suas famílias. Esse ponto também queria que eles entendessem que família não quer dizer que é somente com pai, mãe, irmãos, mas pode ser com avós, tios, pai ou mãe, etc., o que importa é o amor a união, a educação, o respeito que há nessas pessoas.

Aspectos positivos da aula:

Discussão sobre os tipos de famílias atuais,
conhecer a realidade das famílias dos alunos.
Promoveu interação e a criatividade deles
com a árvore genealógica.

Ao final das aulas pude ver que os objetivos foram alcançados e posso acreditar que o grande aprendizado meu provavelmente foi talvez maior do que os dos alunos, pois aprendi muito na sala com eles, porque sendo minha primeira experiência como professora eles de uma forma demonstraram carinho, respeito, a atenção deles foi enorme e me passou muita tranquilidade em aplicar as aulas fazendo com que tudo fosse muito proveitoso.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme colocado na introdução do presente relatório, pretendeu-se mostrar e abranger as principais atividades realizadas acadêmicas Joscely Terezinha Pereira e Caroline Cintia Gallina, desde nossa primeira visita até o término do trabalho de estágio, como fomos recebidas, como foi realizado as atividades, quais as leituras realizadas e como foi a conclusão do trabalho.

Pretendeu-se mostrar como é o âmbito escolar, como chegamos até essa escola, o que encontramos lá, os métodos utilizados, como devemos fazer os planos de aula, como devemos trabalhar com os alunos de uma forma em que nosso trabalho venha a produzir o que é esperado.

Conforme pudemos ver, em todos os passos que foram dados sempre temos que ter em mente quanto é necessário pensar, repensar no que iremos fazer, pois de nossa capacidade de ensino depende uma boa produção em sala de aula.

Nossa jornada foi longa, mas prazerosa, porque tivemos diversas situações boas e ruins, mas que independente de tudo vieram para somar em nossa carreira como professoras.

A impressão do grupo ao finalizar esse relatório é de que devemos estar em constante reflexão para o que iremos mediar aos alunos, pois em alguns casos percebemos que poderíamos ter melhorado em vários pontos nossos planos de aula, nossas atividades como por exemplo a falta da oralidade no espanhol no início ou a falta de planejar adequadamente plano de aula.

Isso nos mostra que a realidade escolar depende muito dos professores qualificados, e é isso que queremos ser, para podermos ser responsáveis por uma boa qualidade de ensino de nossa parte.

A primeira parte do estágio I foi na Escola São Vicente de Paula e o estágio II e III foi realizado na Escola Municipal Olavo Bilac e o objetivo foi conhecermos e trabalharmos no âmbito escolar com alunos reais.

Visitamos as escolas e conversamos com os respectivos diretores, professoras regentes e professora de projetos, na escola São Vicente há o projeto CELEM e na escola Olavo Bilac o idioma trabalhado é o italiano, fizemos jogos com os alunos, participamos ativamente do trabalho da turma, auxiliamos os alunos, fomos auxiliadas pela professora, o maior problema encontrado por nós foi a falta de experiência como professora, pois minha colega Joscely é professora a 18 anos, mas eu Caroline não tinha nenhuma experiência.

No final dos estágios podemos concluir que a educação precisa realmente de professores preparados para dar o melhor de si nas aulas, porque vemos como muitas vezes tivemos que correr atrás de muitas coisas para passar aos alunos um ensino de espanhol de qualidade.

Tudo o que aprendemos durante esses quatro anos de faculdade foi muito utilizado por nós em nossas aulas, e neste ponto temos muito a agradecer aos coordenadores do curso, aos professores e tutores por nos darem o apoio necessário para que ao final chegarmos a essa vitória.

Agradecer também as escolas que nos receberam de braços abertos e todos os momentos e que sem eles também não chegaríamos até aqui.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documento. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Biblioteca Universitária, c2001. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/framerefer.php>>. Acesso em: 19 fev. 2010.

Âmbito e Significado das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o ensino médio deliberadas pelo conselho nacional de educação

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

Brasil. Diretrizes Curriculares da Educação Básica/Língua Estrangeira Moderna.

Brasil. PCN Língua Estrangeira. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Parte I - Bases Legais. Parte II – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Parte III – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998.

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p. B823p 1. Parâmetros Curriculares Nacionais. 2. Ensino de primeira à quarta série. I. Título. CDU: 371.214

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.

LA FONTAINE, J. de. 1992. *Fábulas de La Fontaine*. Belo Horizonte, Itatiaia.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica/Língua Estrangeira Moderna.

GIL, Gloria. *Linguística aplicada I/ Gloria Gil, Marimar da Silva, Raquel D'Ely.* – Florianópolis : LLE/CCE/UFSC, 2010.

PCN Língua Estrangeira

REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA MUNICIPAL OLAVO BILAC

SEARA, Izabel Christine. Metodologia de ensino do espanhol / Izabel Christine Seara, Vanessa Gonzaga Nunes. – Florianópolis : LLE/ CCE/UFSC, 2010.

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília : MEC/SEF, 1998. 120 p. B823p

1. Parâmetros Curriculares Nacionais. 2. Ensino de quinta a oitava séries: língua estrangeira.

I. Título. CDU: 371.214

DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1519-8.pdf?PHPSESSID=2010012208174796> - acessado em 20/04/2011.

ENTRE LINHAS. Disponível em:

<http://www.entrelinhas.unisinos.br/index.php?e=3&s=9&a=19> - acessado em 20/04/2011

ANEXO A – Descrição

Inserir anexo.